



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

MUNICÍPIO DE ALÉM PARAÍBA



QUADRO II - A – PLANO DE INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL

EXERCÍCIO 2023



Prefeitura Municipal de Além Paraíba
Estado de Minas Gerais

MUNICÍPIO DE ALÉM PARAÍBA

QUADRO II - A – PLANO DE INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

EXERCÍCIO 2023



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

Sumário

Capa.....	1
Folha de Rosto.....	2
Cópia da Ficha de Análise.....	5
1. Introdução.....	7
1.1 Histórico.....	9
1.1.1 Pioneiros.....	14
1.1.2 Emancipação.....	23
1.1.3 Símbolos.....	24
1.1.4 Fatos Marcantes.....	30
1.3 Aspectos Econômicos.....	41
1.4 Dados Gerais do município.....	41
1.5 Dados Gerais dos Distritos e Povoados.....	42
2. Listagem Completa do Patrimônio Protegido no Município.....	44
2.1 Listagem do Patrimônio Tombado/Registrado.....	44
2.2 Listagem do Patrimônio Inventariado.....	48
3. Metodologia e Etapas do Inventário.....	53
3.1 Objetivo.....	53
3.2 Critérios de Identificação.....	54
3.3 Metodologia.....	63
3.3.1. Identificação do Acervo Cultural Local.....	64
3.3.2. Registro das Informações.....	65
3.3.3. Arquivamento.....	66
3.3.4. Divulgação e disponibilização do Inventário.....	66
3.3.5. Referências Bibliográficas.....	68
4. Documentação de Identificação.....	69
4.1 Mapa do Município no estado de Minas Gerais.....	69
4.2 Mapa de Delimitação das áreas a serem inventariadas.....	70



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

4.3	Listagem dos bens passíveis de inventário.....	72
5.	Cronograma	93
6.	Ficha Técnica.....	98



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

Cópia da Ficha de Análise

**ICMS PATRIMÔNIO
CULTURAL - 2015**

DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL



CULTURA

Quadro II – Plano de Inventário			
1 – MUNICÍPIO: ALEM_PARAIBA_PI			PONTUAÇÃO: 0
Apresentação do Trabalho (pasta cartonada, sem plástico, grampo plástico, rubrica e numeração das páginas) [] SIM [X] NÃO*1			
ANÁLISE TÉCNICA		SIM	NÃO
OBSERVAÇÃO			
2 – RECOMENDAÇÕES DA ANÁLISE TÉCNICA			
2.1 – Tem recomendações da análise anterior		X	*2
2.2 – Seguiu as recomendações			
3 – DADOS DO MUNICÍPIO (sede, distritos, povoados e localidades)			
3.1 – Apresentou dados da sede, distritos, povoados e localidades		X	
3.2 – Apresentou Patrimônio Protegido (tombado, registrado e/ou inventariado – se tiver)		X	
3.3 – Histórico		X	
3.4 – Outros problemas (ver observação)			X
4 – OBJETIVOS DO INVENTÁRIO			
4.1 – Apresentou objetivos			X
4.2 – Outros problema (ver observação)			
5 – CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS BENS CULTURAIS			
5.1 – Apresentou critérios de identificação dos bens culturais a serem inventariados		X	*3
5.2 – Outros problemas (ver observação)			
6 – CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM INVENTARIADAS (histórica, descritiva e tipológica)			
6.1 – Identificou as áreas			X
6.2 – Outros problemas (ver observação)			
7 – CARTOGRAFIA (mapas/plantas/croquis com as áreas a serem inventariadas)			
7.1 – Apresentou as áreas em mapas, plantas ou croquis			
7.2 – Outros problemas (ver observação)			
8 – LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO (de todas as áreas a serem inventariadas)			
8.1 – Apresentou levantamento fotográfico (mínimo de 6 fotos por área)			
8.2 – Outros problemas (ver observação)			
9 – LISTA DOS BENS A SEREM INVENTARIADOS			
9.1 – Apresentou a lista dos bens a serem inventariados		X	
9.2 – Outros problemas (ver observação)			
10 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO INVENTÁRIO			
10.1 – Apresentou cronograma (dividido por áreas com todas as categorias de bens culturais)			
10.2 – Outros problemas (ver observação)			
11 – FICHA TÉCNICA			
11.1 – Apresentou ficha técnica			
11.2 – Outros problemas (ver observação)			
12 – ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO			
12.1 – Apresentou cópia da ata aprovando o Plano de Inventário		X	
12.2 – Outros problemas (ver observação)			
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (ver verso)			
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores [negrito] não for aceito. Na análise deste Quadro foram considerados estruturadores os itens que são fundamentais para a consistência técnica do trabalho.			
13 – CONCLUSÃO			
[X] Documentação NÃO aceita		[] Documentação aceita	
[] Apresentar, para o próximo exercício, a documentação com as alterações recomendadas.			
PONTUAÇÃO: [X] 0		[] 1	[] 2
Analista/MASP: Patrícia de Oliveira Prates – MASP: 1018211-1			Data: 12/2/2014



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)

***1 – Apresentação do Trabalho:**

A DN CONEP 02/2012, em vigor, estabelece em seu artigo 4º e seus itens que “a documentação dos Quadros I, II, III, IV, V e VI deverá atender às exigências quanto à forma de apresentação (...)”.

“Todas as páginas de cada conjunto documental deverão ter a rubrica do responsável pelo Setor de Patrimônio Cultural próxima ao número da página usando caneta com tinta azul, verde ou vermelha.” Artigo 4º, letra i, página 5.

Numeração das páginas não atende às exigências quanto à forma de apresentação. Corrigir.

***2 - Recomendações da análise anterior:**

O Exercício de 2008 foi o último que o município de Além Paraíba enviou documentação referente ao QII. A documentação era normatizada através de uma Deliberação em vigor em 2007. As recomendações apontadas na época seguiam uma normatização que não mais se aplica. A Deliberação em vigor é a DN 02/2012 – exercício 2015.

A Deliberação Normativa do CONEP nº02/2012 para o exercício 2015 normatiza em seu subitem 2.1.2.2. - página 28 - que:

“O município que não apresentar documentação comprobatória por dois anos consecutivos deve reelaborar e reapresentar novo Plano de Inventário.”

Neste caso, o novo Plano de Inventário deverá ser refeito em atenção ao item 1.2 e seus subitens – páginas 23 a 27.

Há uma incoerência entre o sumário apresentado e a documentação enviada. Vários itens listados e paginados no sumário não foram apresentados.

*3 - O Plano está incompleto. Itens estruturadores do Plano de Inventário não foram apresentados impossibilitando a realização da análise.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

1. Introdução

Seguindo as determinações da Deliberação Normativa do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural – CONEP – Deliberação normativa 01/2021, da Portaria de número 26 datada de 25 de novembro do ano de 2021 do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, conforme lei estadual de número 18.030/2009, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o Plano de Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural do município de Além Paraíba.

O município realizava ações de execução de plano de inventário até o exercício de 2011, não tendo realizado inventários posteriores, razão pela qual o Conselho Municipal de Patrimônio em conjunto com Secretária Municipal de Cultura, Lazer e Turismo e a Acessória Técnica decidiram pela elaboração de novo plano de inventário adequado a realidade atual do município. O Plano de Inventário define como e quando serão realizadas as ações de inventário do município, definindo através de critérios técnicos a divisão das áreas a serem inventariadas e cronograma para a definição da ordem de execução. A partir do conhecimento da história e demais aspectos do município, o Plano de Inventário serve como instrumento para orientar a política cultural local, bem como as ações de preservação a serem realizadas.

O acervo cultural do município é identificado através de ampla pesquisa, embasada por critérios técnicos, objetivando a localização e cadastro dos bens de interesse de preservação. Essa pesquisa é realizada através de entrevista com moradores e autoridades da região, pesquisa em bases documentais e cartográficas e levantamento de campo e fotográfico. A participação da comunidade é de suma importância para que o acervo identificado englobe as referências culturais relevantes para a comunidade, não sendo imposto somente por grupos isolados ou especialista, representando uma visão parcial e fragmentada do acervo.

Os trabalhos foram elaborados em conjunto com os funcionários da Secretaria Municipal de Cultura, Lazer e Turismo, em especial o Sr. Pablo Teófilo Alves, Secretário Municipal de Cultura, Lazer e Turismo através da consultoria técnica da arquiteta Andressa Damacena Carregosa, do advogado Joaquim Lister Gonçalves, da historiadora e Gestora Ambiental Silvana Nunes Camilotti e do fotógrafo Iata Wanderson Inácio da Silva. Os trabalhos de campo foram realizados entre os meses de setembro e outubro, sendo a elaboração do Plano de Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural realizada no mês de novembro, sendo importante ressaltar a participação ativa dos membros do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e dos servidores da Secretária Municipal de Cultura, Lazer e Turismo, no levantamento de dados para a elaboração do presente documento. A equipe de elaboração também contou com a ajuda do



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

professor André Martins Borges, responsável pelo museu de Além Paraíba que forneceu o informe histórico e outros dados para a elaboração do presente documento, a quem a equipe técnica agradece.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

1.1 Histórico

O território hoje conhecido como o município de Além Paraíba era habitado inicialmente pelos povos indígenas Puri, Cropós e Croatos. As margens do rio Paraíba do Sul, o território era uma das provinciais de Minas Gerais, coberto por matas densas e fechadas, repletas de onças pintadas e serpentes venenosas. Por não possuir ouro ou pedras preciosas, a região do município, conhecida na época como Sertões do Leste não despertava interesse da Coroa Portuguesa até a metade do século XVIII.

Com a descoberta de ouro em Cataguases, o contrabando do precioso metal através do rio Paraíba do Sul despertou o interesse das autoridades, motivando que o então Governador da Província de Minas Gerais, Luiz da Cunha Menezes, enviasse uma diligência para a região, sob o comando do Sargento-Mor Pedro Afonso Galvão de São Martinho, da qual fez parte o importante nome da inconfidência mineira, Joaquim da Silva Xavier – o Tiradentes. A diligência tinha como objetivo instalar um registro fiscal (Posto Fiscal) para combater o contrabando e a prisão de um criminoso conhecido como Mão-de-Luva.

Partindo de São Miguel do Rio Pomba (Rio Pomba) a diligência chegou na região de Além Paraíba na última semana de maio de 1784, e instalou os registros de “Euriceira” e “Ouriçal ou Louriçal” – proximidades de Benjamim Constant a “Porto do Cunha” hoje Porto Velho do Cunha, município do Carmo – RJ. Entre os meses de maio e junho de 1784 é instalado o Registro, denominado Porto do Cunha em homenagem ao Governador da Província, o que conclui parte da missão dos militares na região.

Dois anos mais tarde, em 1786, por ordem da Corte de Lisboa, foi realizada nova penetração ainda sob o comando de Pedro Afonso Galvão de São Martinho, dessa vez, com a destruição do “Descoberto do Macacu” um garimpo ilegal, liderado pelo criminoso conhecido como Mão-de-Luva e a prisão do criminoso e seus comparsas.

Após poucos anos, os caminhos abertos passaram a caminhos de Tropas de Burro, o que estabeleceu um trânsito regular de viajantes e animais de carga que vinham de Sapucaia-RJ em direção a Cantagalo – RJ e vice-versa. Os assentamentos criados na região ficaram conhecidos como Ranchos de Além Parahyba. O ciclo de café, entre os anos de 1820 e 1890, iniciado no alto Paraíba e nas Serras Fluminenses, promoveu o aceleração do crescimento do povoado.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

No ano de 1812, tiveram início as doações de terras locais sem “Sesmarias”, terras abandonadas que eram doadas a quem tivesse condições de as explorar. Em 1816, o Padre Miguel Antônio de Paiva torna-se o donatário da gleba onde hoje se encontra a cidade de Além Paraíba, e em 05 de janeiro de 1819 benze a primeira capela, a Capelinha dos Índios, que foi construída próxima à foz do rio Limoeiro em homenagem a São José, em virtude a descoberta feita por trabalhadores no rio Limoeiro, da imagem de São José de Botas. Com o passar dos tempos e a travessia de barcas o povoado ganha importância e uma nova denominação: Porto Novo, nome escolhido para não gerar confusão com a outra passagem do rio, situada a 20km a jusante Porto Novo do Cunha (Registro Fiscal), atualmente Porto Velho do Cunha.

Em 1819 o povoado é elevado à categoria de Vila, sendo denominada Curato de São José d'Além Parahyba, nome de seu padroeiro e Parahyba em razão do rio onde o município foi instalado às margens. Em março de 1825, o Curato de São José d'Além Parahyba, recebe a visita pastoral do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o emitente Dom José Caetano da Silva, Capelão-Mor de S. M. do Imperador, que estimula a povoação do local e arredores com 2.000 almas. Em 14 de julho de 1832 o Curato é elevado à Paróquia. Através do regimento nº15, datado de 31/05/1939 o Governador de Minas cria várias “Recebedorias”, repartições em que se recebe impostos, entre elas as de Porto Novo do Cunha e Porto Velho do Cunha.

Com a expansão da produção de café, na região da Zona da Mata e graças a intervenção do Marques do Paraná, Senador Imperial e grande produtor de café, é instalada no ano de 1871 na então vila Curato de São José d'Além Parahyba uma estação e ponto final da estrada de Ferro Dom Pedro II, inaugurada com a chegada do primeiro trem vindo do Rio de Janeiro em 02/08/1871.

Em paralelo a instalação da estação e ponto final da Estrada de Ferro Dom Pedro II, os fazendeiros e comerciantes da região tiveram a iniciativa de construir a primeira estrada de ferro de Minas Gerais, para escoar a produção que antes era feita em lombos de burros, através de imensas tropas e muares com destino as regiões mais remotas.

A economia brasileira do século XIX era marcada pela expansão da lavoura cafeeira, que transformou o Sudeste na região mais importante do país, o aumento do mercado consumidor americano e europeu foi fator determinante para essa expansão. Sendo essa expansão fator determinante para criação da ferrovia.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Em 1871, foi autorizada a construção da estrada de ferro, que partiria de Porto Novo do Cunha tendo como destino final a cidade mineira de Leopoldina. Foi então criada a “COMPANHIA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA”. Fato importante a se ressaltar é que o nome Leopoldina, como muitos pensam não é uma homenagem à Imperatriz Leopoldina. Em 10 de outubro de 1871 acontece o primeiro ato referente a construção da estrada, a criação da lei da Província de Minas Gerais nº1.826, que autorizava a o Presidente da Província a conceder a subvenção quilométrica de 9:000\$000 ou a garantir o juro de 7% sobre o capital de 2.400:000\$000 à Companhia que se organizasse para construir a Estrada de Ferro.

Em 1872, através do decreto Imperial nº4.914 de 27 de março de 1872, o engenheiro Antônio Paulo de Mello Barreto é autorizado a organizar uma companhia para a construção da estrada, e através do decreto nº4.976 de 05 de junho 1872 a Companhia é autorizada a funcionar no Brasil como Companhia Estrada de Ferro Leopoldina e tem aprovado os seus estatutos.

No ano de 1872, o engenheiro João Gomes do Val dá início aos trabalhos de exploração para a construção da ferrovia, os estudos definitivos de 38 quilômetros foram apresentados e aprovados pelo Governo em fevereiro de 1873, iniciando-se em março deste ano a construção da linha. No dia 08 de outubro de 1874 são abertas ao trafego as três primeira Estações, nos quilômetros 3 (São José – Em São José d`Além Parahyba), 12 (Pântano – atual Fernando Lobo) e 27 (Volta Grande).

Os trabalhos de construção prosseguiram com rapidez, sendo inauguradas respectivamente as estações de São Luiz, Providência, Cataguases e Leopoldina.

A chegada das ferrovias na região foram fatores decisivos para o desenvolvimento regional causando boa impressão ao Imperador Dom Pedro II.

A região integrava o município de Mar de Espanha, do qual se separou em 27 de abril de 1854, passando a integrar o município de Leopoldina, tendo o nome trocado para São José do Além Parahyba, e assim aparecendo nos mapas da época. Em 25 de agosto de 1864 retorna à freguesia de Mar de Espanha.

E em 30 de novembro de 1880 é sancionada a Lei Estadual, MG nº2.678 que cria o município de São José do Além Parahyba, constituído dos Distritos de Santana do Pirapetinga



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

(Pirapetinga) e parte do território de Madre de Deus do Angu (Angustura) desligados de Leopoldina.

No mês de abril de 1881, a caminho de Leopoldina, passam pela cidade o Imperador D. Pedro II, acompanhado a Imperatriz e numerosa comitiva a caminho de Leopoldina, os progressos de São José d'Além Parahyba impressionam o imperador, que pernoita na fazenda do Barão de São Geraldo antes de seguirem viagem para Leopoldina.

Inúmeras dificuldades fizeram com que o Município só fosse instalado em janeiro de 1882, sendo empossada a Câmara Municipal, elegendo como Presidente da Câmara e Agente do Executivo o Coronel Joaquim Luiz de Souza Breves e Vice Presidente Manoel Luiz Vieira.

A lei estadual MG nº3.100, de 28 de setembro de 1883, elevou a Vila de São José d'Além Parahyba à categoria de Cidade. Em 1891, o município se subdividia em 7 distritos, sendo eles o de São José (a cidade), Angustura, Volta Grande, Água Limpa (Água Viva), Estrela Dalva, Santana de Pirapetinga, São Sebastião da Estrela, permanecendo assim até 1938.

O decreto estadual MG nº148, datado de 17/06/1938, anexa o distrito de Aventureiro a cidade, desmembrando-o de Mar de Espanha e retira os distritos de Pirapetinga para se constituir um município, e os distritos de Volta Grande, Estrela Dalva, Água Viva e São Luiz para compor o novo município de Volta Grande. E por fim, a lei estadual MG nº2.764 de dezembro de 1962, cria entre outros o município de Santo Antônio do Aventureiro, separando o distrito de Aventureiro para compor o município.

A lei Estadual MG nº843 de 07/09/1923 estabeleceu a denominação de Além Parahyba, com a reforma ortográfica ocorrida, a grafia ficou como Além Paraíba.

Em 25 de maio de 1990 foi promulgada a Lei Orgânica do Município de Além Paraíba e em 14 de dezembro de 1994 o Código Tributário Municipal.

A formação da população de Além Paraíba se deu graças a miscigenação entre povos indígenas e imigrantes que foram para a região atraídos pelas fazendas de café do Vale do Paraíba. Os imigrantes eram das mais diversas nacionalidades, destacando os portugueses, italianos, libanês, espanhóis, dinamarqueses, argentinos, alemães, poloneses, húngaros e povos africanos.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

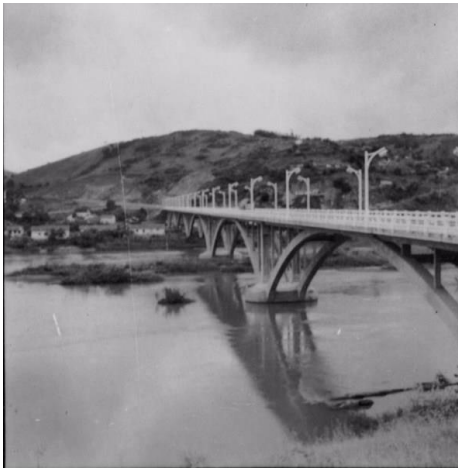


Foto 1 – Ponte Além Paraíba
Data:1958
Fonte: IBGE CIDADES

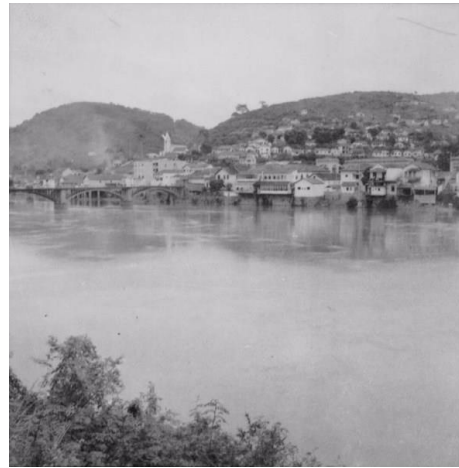


Foto 2 – Porto Novo
Data:1958
Fonte: IBGE CIDADES



Foto 3 – Igreja Matriz de São José
Data:1958
Fonte: IBGE CIDADES



Foto 4 – Praça Coronel Breves
Data:1958
Fonte: IBGE CIDADES



Foto 5 – Rua Barão de Guararema.
Data:1958
Fonte: IBGE CIDADES

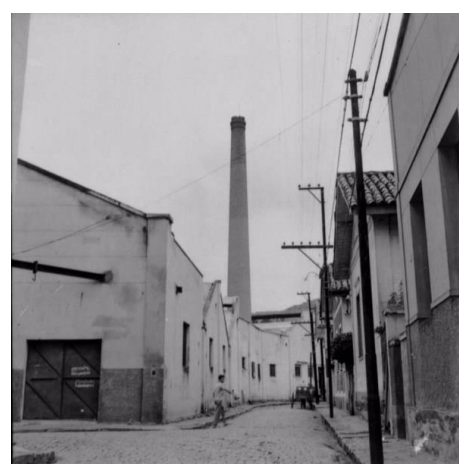


Foto 6 – Fábrica de fiação e tecelagem.
Data:1958
Fonte: IBGE CIDADES



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 7 – Praça Central de Porto Novo.
Data: 1958
Fonte: IBGE CIDADES



Foto 8 – Fazenda de laticínios e café.
Data: 1958
Fonte: IBGE CIDADES

1.1.1 Pioneiros

Foram pioneiros responsáveis pela criação e consolidação de Além Paraíba:

- Coronel Joaquim Luiz de Souza Breves – Agricultor
- Luiz de Souza Breves – Barão de Guararema
- José Ferreira da Fonseca – Comendador Simplício
- Dr. Francisco Salles Marques – Médico
- Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo Júnior – Advogado
- Antônio José Herdy – Capitão de Fragata
- Capitão Vicente Mendes Ferreira
- Adão Pereira Araújo – Comerciante e Industrial
- Dr. Paulo Joaquim da Fonseca – Médico
- Fausto Gonzaga – Professor
- Nicolau Taranto – Farmacêutico
- Jorge Elias Sahione – Comerciante
- José Mercadante – Industrial



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

- Capitão José Teixeira Bastos – Industrial
- Afonso Salvio – Industrial
- Dr. Antônio Augusto Junqueira – Advogado, Banqueiro e Industrial
- Dr. Joaquim José Alvares dos Santos Silva – Barão de São Geraldo - Advogado e Agricultor
- José Venâncio Augusto de Godoy – Farmacêutico e Agricultor
- Odyr Perácio – Comerciante e Industrial
- Christiano Gonçalves Filgueiras – Comerciante e Industrial
- Dr. Reinaldo Manso Monteiro Nogueira da Gama – Médico
- Dr. Nelson Hungria – Ministro do Superior Tribunal de Justiça de Minas Gerais
- Dr. Ladário de Faria – Médico e fundador do Asilo Ana Carneiro
- Coronel Oscar Teixeira de Figueiredo Côrtes – Agricultor
- Dr. Antônio Martins de Lima Castelo Branco – Médico, Agricultor e Industrial
- Manoel Pereira
- João Rozante – Comerciante e Industrial
- José Ferreira Toledo – Pecuárista
- Binato Ricardo – Industrial
- Dr. Heitor Mendes do Nascimento – Juiz de Direito da Comarca

Dentre eles podemos destacar:

Comendador Simplício José Ferreira da Fonseca: nascido no ano de 1813 na Fazenda Olho D'Água em Barbacena, aos seis anos de idade ficou órfão de pai, trabalhou como tropeiro e mudou-se para São José de Além Paraíba, onde construiu a Fazenda da Barra do Peixe. Casou-se no ano de 1851 com sua sobrinha, Maria Leopoldina Campos Fonseca, filha do seu irmão Thomaz Ferreira Fonseca e Afra Maria Campos, nascida em 1834 que faleceu em 1865. Com a morte de sua primeira esposa, casou-se com outra sobrinha, Cândida Carolina Alves Garcia, filha de sua irmã Bernadina Carolina de Jesus e Manoel Alves Garcia, nascida no ano de 1851 e que faleceu no ano de 1889. No ano de 1880 casou-se pela terceira vez com Sophia Sobral Almeida Magalhães e faleceu em sua Fazenda Barra do Peixe no ano de 1894.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

O comendador aspirou e não conseguiu o título de Barão de Mar de Espanha, que foi concedido à Francisco Ignácio de Andrade Goulart, tendo sido concedido a ele o título de Comendador da Ordem Rosa.

O Comendador Simplício está ligado a dois importantes momentos do município, o primeiro deles como grande parceiro da Igreja Católica, sendo o financiador da obra do maior templo daquela época, a Matriz de São José, foi um dos fundadores da Irmandade do Santíssimo e construiu em sua propriedade, na Estação da Conceição a Igreja Nossa Senhora de Belém.

O segundo momento importante do município a qual o Comendador Simplício está ligado é a emancipação do município, quando vendeu seu palacete de residência na vila, pelo valor de sete contos de réis, para a instalação da Comarca e primeira escola pública.

Além do palacete vendido a baixo preço para ajudar e acelerar a fundação do Município, dos sete contos de réis oriundos da venda do imóvel, doou dois contos de réis para a compra do palacete onde se instalou a Câmara Municipal.

O comendador teve diversos filhos que deram continuidade a aristocracia rural cafeeira de Além Paraíba.

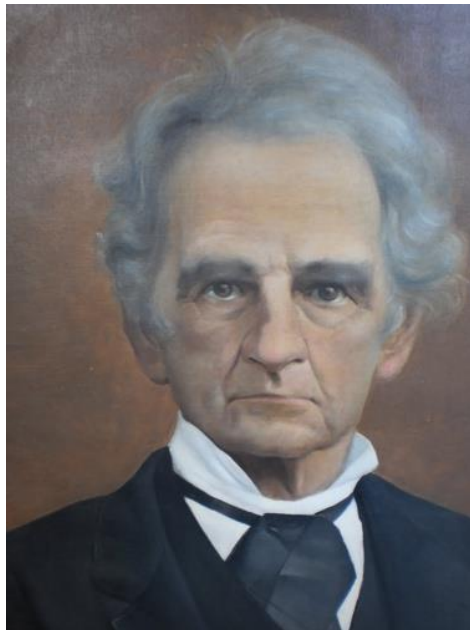


Foto 1 – Comendador Simplício – José Ferreira da Fonseca.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/03/mas-quem-foi-simplicio.html>.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Luiz de Souza Breves – Barão de Guararema: filho do comendador Luís de Sousa Breves e de Maria Pimenta Breves foi um nobre brasileiro, nascido em Arrozal do Pirai no ano de 1828, se mudou para a região de Sapucaia juntamente com sua mãe e irmãos no ano de 1840, para ocupar as terras compradas por seu falecido pai, onde foi construída a Fazenda Aparecida e de onde estenderam seus domínios até São José de Além Parahyba, onde adquiriram a Fazenda do Aventureiro, que posteriormente foi dividida em cinco outras fazendas: Arapoca, Castelo, São Luiz, Remanso e Conceição.

O Barão de Guararema foi uma influente personalidade em Além Paraíba, tendo atuado em diversos setores, como agricultura, pecuária, política e cultura.

Foi um grande auxiliar na construção do município, contribuindo para a construção da Igreja Matriz de São José juntamente com outros pioneiros alemparaibanos, sendo o responsável pela doação do lustre da igreja. Foi o responsável pela vinda para o Brasil do pintor italiano Eliseu Visconti, autor do pano de boca do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Fundou a mais antiga banda de música da história do município em sua fazenda Rapioca, cujo os músicos eram escravos alforriados, que chegaram a tocar para o Imperador Dom Pedro II no teatro São Pedro. Foi também um dos fundadores do Hospital São Salvador, juntamente com o médico Dr. Paulo Joaquim da Fonseca e outros alemparaibanos.



Foto 2 – Barão de Guarema – Luiz de Souza Breves.

Fonte: <https://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/05/luiz-jose-de-souza-breves-o-barao-de.html>.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Coronel Joaquim Luiz de Souza Breves: nascido em Santana do Piraí, no ano de 1827 era descendente dos Souza Breves, uma das mais importantes e poderosas famílias do Vale do Paraíba fluminense, cujas inúmeras fazendas de café ultrapassavam a marca de seis mil escravos. Foi casado com sua sobrinha Dona Maria Clara Gonçalves de Moraes, filha de Cecília Pimenta de Almeida Breves e de Joaquim José Gonçalves de Moraes e neta do Barão de Piraí. Foi o primeiro prefeito de Além Paraíba.

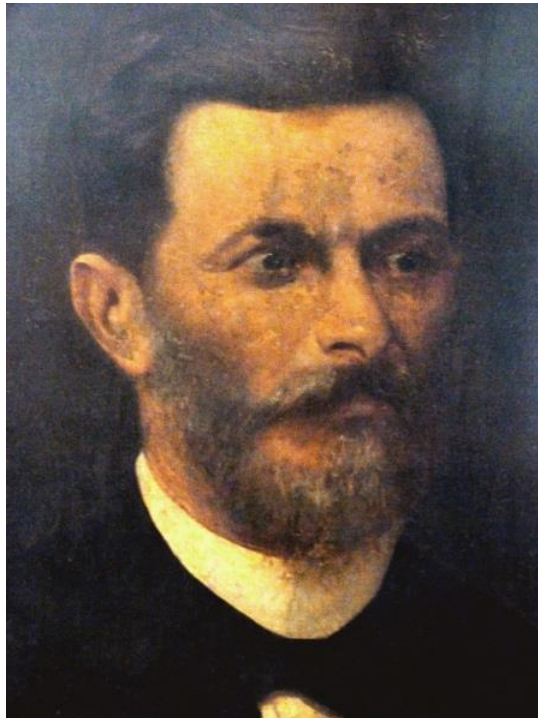


Foto 3 – Coronel Joaquim Luiz de Souza Breves.

Fonte: <https://alemparaibahistoria.blogspot.com/search?q=coronel+joaquim>

José Mercadante: filho de Antônio Mercadante e Rosa Marca , nasceu na província de Basilicata, na Itália. Quando tinha 4 anos de idade seus pais emigraram para o Brasil, indo morar no distrito de Itapiruçu, distrito do município de Palma no Estado de Minas Gerais, junto com parentes.

Aos 19 anos visita a Itália juntamente com seus pais e se casa com a italiana Carmelita Taroni que não se adaptou com a vida no Brasil e volta para a Itália desfazendo o casamento sem filhos. A família dos Mercadante era formada por profissionais da indústria de madeira, e José Mercadante inicia no mercado com a fabricação e venda de dormentes para as ferrovias que penetram na região. Juntamente com Antônio Taranto, cria a empresa `` Taranti & Cia`` em Itapiruçu, sem perspectiva de crescimento, a sociedade é desfeita e José Mercadante se muda para o Rio de Janeiro e junto com o seu primo Luiz de Marca criam a empresa ``José



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Mercadante & Cia`. No ano de 1921 José Mercadante se muda para a cidade de Além Paraíba e abre a empresa `Mercadante & Cia` .

José Mercadante foi um importante industrial na cidade de Além, tendo participado da criação de diversas industrias na cidade, faleceu no ano de 1945 deixando um rastro de desenvolvimento na cidade e se tornando um importante pioneiro de Além Paraíba.



Foto 4 – José Mercadante.

Fonte: <https://alemparaibahistoria.blogspot.com/2014/09/jose-mercadante-um-italiano.html>.

Dr. Paulo Joaquim da Fonseca: foi um médico de descendência afro-baiana que chegou à cidade de Além Paraíba no ano de 1895, incumbido pelo Governo da então província de Minas Gerais a superintender os serviços de profilaxia e combater as epidemias que assolavam a cidade. Desprovida de meios de defesa sanitária, sem água potável, rede de esgoto, hospitais de isolamento e sem higiene pública e privada a cidade sofria com três epidemias: a primeira de cólera, seguida pela febre amarela e por fim com a epidemia de varíola. Ao chegar à cidade o médico percebeu as dificuldades no combate as epidemias e começou o trabalho de estruturação, apelando para a generosidade do povo da época conseguiu o apoio necessário para que pudesse tratar os doentes com dignidade, respeito e igualdade.

Com auxílio de Luis de Souza Breves, o Barão de Guararema, que doou a quantia de 10 contos de réis para a construção do hospital São Salvador e da população que financiou o restante da construção.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

O Dr. Paulo Joaquim da Fonseca foi o principal responsável pela instalação do Hospital de Caridade em São José de Além Paraíba, com denominação jurídica Sociedade de Santa Casa de Misericórdia, nos dias atuais Hospital São Salvador, importante centro de assistência ao povo alémparaibano.

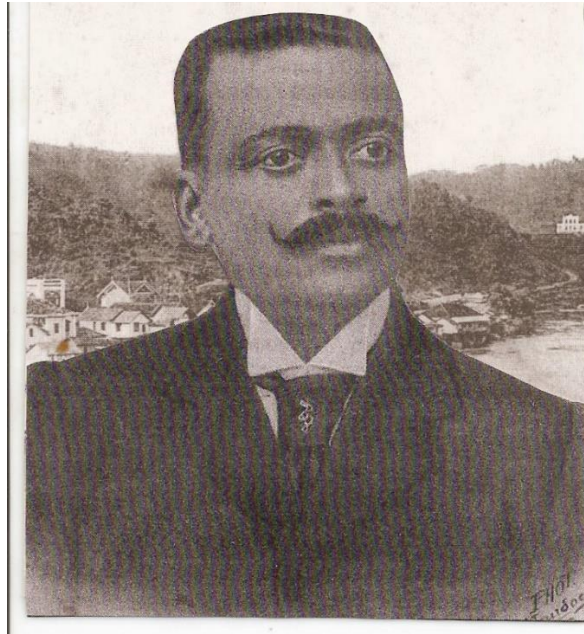


Foto 5 – Dr. Paulo Joaquim da Fonseca.

Fonte: <https://www.jornalalemparahyba.com.br/2021/12/17/hospital-sao-salvador-o-legado-de-dr-paulo-joaquim-da-fonseca-para-alem-paraiba/>.



Foto 6 – Hospital São Salvador em seus primeiros anos de funcionamento.

Fonte: <https://www.jornalalemparahyba.com.br/2021/12/17/hospital-sao-salvador-o-legado-de-dr-paulo-joaquim-da-fonseca-para-alem-paraiba/>.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Adão Pereira de Araújo: nascido em Marco de Canavezes, Portugal, no ano de 1861, lá se casou pela primeira vez com Maria de Jesus Coelho, com quem teve três filhos.

Ao ficar viúvo se muda para o Brasil em busca do amigo, Capitão José Medeiros de Rezende e sua esposa Maria Rosa de Medeiros que moravam em Além Paraíba. Casou-se pela segunda vez com a filha destes, Maria Augusta de Rezende com quem teve onze filhos.

No ano de 1906, o lusitano instalou na Fazenda do Lordello uma pequena usina geradora de energia elétrica, até aquele momento as ruas e casas alemparaibanas eram iluminadas por luzes de lampião, sendo acesos os lampiões de ruas e praças as 18h e apagados as 3h da madrugada.

Com a energia elétrica instalada o município de Além Paraíba prosperou, com o surgimento de diversas indústrias. Adão Pereira de Araújo foi um grande empreendedor de Além Paraíba, foi o responsável pela instalação de diversas fabricas. Um dos fatos de maior relevância realizado por ele no município, foi a instalação de bonde elétricos que cortavam o município de Porto Novo a São José, transportando pessoas e mercadorias, sendo importante ressaltar que poucas cidades brasileiras dispunham desse moderno método de transporte naquela época. Transferiu-se para a capital federal onde possuía outros empreendimentos, onde veio a falecer na quarta feira de cinzas do ano de 1941.

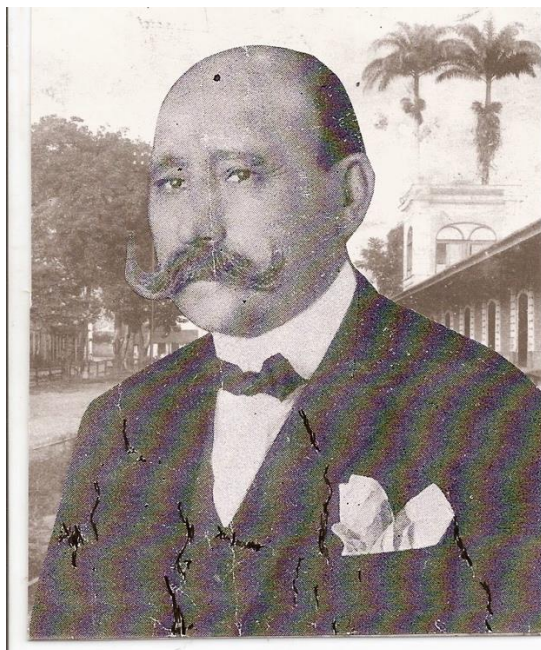


Foto 7 – Adão Pereira de Araújo.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/05/o-bonde-eletrico-o-charme-de-uma-epoca.html>.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Dr. Nelson Hungria: Nascido em 16 de maio de 1891, na Fazenda Solidão, propriedade de seus avós maternos Antônio Manuel Domingues, comerciante e fazendeiro e de Luíza Tereza Côrtes Domingues, localizada no distrito de Angustura, no município de Além Paraíba na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais. Foi um dos mais importantes penalistas brasileiros, tendo diversas obras publicadas. Foi desembargador de justiça no antigo Distrito Federal, delegado de polícia e Ministro do Supremo Tribunal Federal entre os anos de 1951 à 1961.

Foi alfabetizado pela mãe aos três anos de idade, aos quatorze anos ingressou na faculdade de Direito em Belo Horizonte, no segundo ano de faculdade mudou-se sozinho para o Rio de Janeiro, formou-se aos 18 anos no curso de Direito da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro.

Dr. Nelson Hungria dedicou sua vida ao exercício do direito, sendo nomeado Ministro do Supremo Tribunal pelo presidente Getúlio Vargas no ano de 1951. Em Além Paraíba foi homenageado, tendo seu nome emprestado para o Fórum da cidade, Fórum Nelson Hungria.



Foto 8 – Dr. Nelson Hungria.

Fonte: https://alemparaibahistoria.blogspot.com/2014/06/nelson-hungria-hoffbauer-um-ministro_1368.html.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

1.1.2 Emancipação

A emancipação política e administrativa veio pela Lei Estadual, MG nº 2.678 de 30 de novembro de 1880, criando o município de São José de Além Parahyba, constituído dos Distritos de Santana do Pirapetinga, (Pirapetinga) e parte do território de Madre de Deus do Angu (Angustura, desligados de Leopoldina).

Devido a inúmeras dificuldades o Município só foi instalado a 22 de janeiro de 1882, e empossada a Câmara Municipal, eleito o Presidente da Câmara e Agente do Executivo o Coronel Joaquim Luiz de Souza Breves e Vice Presidente Manoel Luiz Vieira.

A 28 de setembro de 1883, a Lei Estadual MG, nº 3.100 elevou a Vila de São José d'Além Parahyba à categoria de Cidade.

Em 1891, o Município subdividia-se nos Distritos de: São José (a cidade), Angustura, Volta Grande, Água Limpa (Água Viva), Estrela Dalva, Santana de Pirapetinga, São Sebastião de Estrela, com total de 7 Distritos, assim permanecendo até 1938.

A Bandeira do Município foi criada antes do desmembramento em 1938. As estrelas brancas (menores) simbolizam os antigos Distritos: Volta Grande, Pirapetinga, Angustura, Trimonte e Água Viva, a estrela grande simboliza o distrito da Cidade. O Corpo é verde, o losango amarelo, o círculo branco, a torre amarela cortada por ramos de café e fumo.

O Decreto Estadual MG nº 148, de 17/06/1938, anexou o distrito de Aventureiro à Além Paraíba, desmembrando-o de Mar de Espanha e retirou-lhe os distritos de Pirapetinga para se constituir Município, e os de Volta Grande, Estrela Dalva, Água Viva e São Luiz para compor o novo município de Volta Grande.

Por último, a Lei Estadual MG nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962, criou entre outros, o município de Santo Antônio do Aventureiro, composto do Distrito de Aventureiro, separando-o do nosso.

No Judiciário, a Comarca de Além Paraíba, de 3 Entrância, atendia aos municípios de Além Paraíba, Santo Antônio do Aventureiro, Volta Grande, Estrela Dalva e Pirapetinga.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

A Lei Estadual nº 843, de 07/09/1923, estabeleceu a atual denominação de Além Parahyba. Com a reforma ortográfica ocorrida, a grafia ficou como Além Paraíba.

Em 25 de maio de 1990, foi promulgada a Lei Orgânica do Município de Além Paraíba e em 14 de dezembro de 1994 o Código Tributário Municipal.

1.1.3 Símbolos

Os símbolos do município de Além Paraíba foram instituídos pela lei numero 894, datada de 08 de abril de 1980. São símbolos do município de Além Paraíba a Bandeira Municipal, o Hino Municipal e o Brasão Municipal.

Bandeira: A bandeira do Município de Além Paraíba mantém a tradição do antigo pavilhão em forma de Estandarte, conforme resolução número 25, de 16 de janeiro de 1892. Possui a seguinte construção modular: um losango amarelo, em campo verde, tendo no centro um círculo branco, onde se encontram os símbolos que formam o emblema, representando a NAÇÃO, o ESTADO e o MUNICÍPIO.

I - Esfera celeste na cor violeta, atravessada por uma faixa branca em sentido inclinado da direita para a esquerda, onde se inscreve o nome pátrio BRASIL, em letras douradas, pontuada por 23 estrelas, entre as quais figuram as da constelação do cruzeiro do Sul, com distribuição semelhante à usaria no timbre Nacional, simbolizando a NAÇÃO;

II - Estrela fulgurante de ouro, no alto da esfera, simbolizando o Estado de Minas Gerais;

III - Coluna de granito em ouro, representativa do Município Livre, tendo na base sete estrelas simbolizando os distritos do Município, ornamentada por ramos ao natural, de Fumo e café;

IV - Dentro do círculo branco as palavras - ESTADO DE MINAS GERAIS, em caracteres de ouro;

V - Em volta do emblema, dentro de duas circunferências concêntricas em campo azul celeste, inscrevem-se as palavras: MUNICÍPIO DE ALÉM PARAÍBA, em caracteres de ouro.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 1 – Bandeira de Além Paraíba.

Fonte: <https://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/simbolopedia/municipio-alem-paraiba-mg-br/>.

Hino de Além Paraíba: O Hino do Município de Além Paraíba mantém a tradição da composição "Cidade Força e Trabalho", de autoria do Maestro Nestor Monteiro (Música) e Octacílio Coutinho (Letra), conforme o disposto na Lei Municipal nº 624, de 15 de setembro de 1968.

Hino de Além Paraíba
Cidade Força e Trabalho

Grandiosa, hospitaleira

Tu és Além Paraíba

Glória da terra mineira!

É o teu céu de um azul muito azul

Que o sol de prata ilumina.

E o Paraíba que histórias ensina

Sob o Cruzeiro do Sul!

Terra bendita de ordem e de paz

Terra riqueza e fartura:

Ser um teu filho que doce ventura!

É ser ditoso assaz!



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Brasão de Armas: Escudo português (ibérico) esquartelado encimado pela coroa mural de oito torres, de argente (prata), tendo no primeiro quartel, em campo goles (vermelho) um cinorro de argente (prata); no segundo em campo de argente (prata), uma cruz cristã e duas flechas indígenas em goles (vermelho); no terceiro em campo argente (prata) uma locomotiva, uma roda dentada a um perfil de fábrica em goles (vermelho); no quarto e último, em campo goles (vermelho) cabeça de gado em argente (prata); no contra chefe em blau (azul), uma faixa ondeada de argente (prata) Listei de argente (prata) carregado com os seguintes dizeres, em goles (vermelho) 1819 - ALÉM PARAÍBA - 1883.

Laterais com ornamentos de ramos de café ao natural.

SIMBOLOGIA

O Escudo português, usado para representar o Brasão de Armas da Cidade Município de Além Paraíba é adotado pela heráldica brasileira, como evocativo aos lusitanos, colonizadores e principais formadores de nossa nacionalidade.

I - A coroa mural, que o sobrepõe, é o símbolo universal dos brasões do domínio que, sendo de argente (prata), de oito torres, dos quais apenas 5 (cinco) são vistas em perspectiva no desenho, classifica a cidade representada na segunda Grandeza, ou seja, seda da comarca;

II - No primeiro quartel - Cincorro representando a tradição histórica, por ter sido a cidade iniciada ao redor de um rancho de tropeiros (Rancho de Além Paraíba) - É também uma homenagem ao tropeiro, reconhecido desbravador dos nossos sertões e transportador das nossas riquezas, nos séculos passados;

III - No segundo quartel - Cruz cristã a flechas indígenas A cruz latina, simboliza nossas origens religiosas - católicas, visto que o Padre Miguel Antônio de Paiva, donatário da gleba de onde surgiu a cidade, é considerado oficialmente o seu fundador. As flechas assinalam a presença do elemento indígena: os Puris, Coroados, Guaranis e outros que habitavam toda região;

IV - No terceiro quartel - Locomotiva, Roda dentada a Perfil de uma Fábrica:

a) A Locomotiva, uma referência às oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina, o mais antigo e amplo fulcro do trabalho local, instalado na última década do século findo.
b) A Rede Dentada, com o perfil de uma fábrica na parte interna da engrenagem, simbolize as diversas indústrias (papel - moveis - laticínios tecidos - cerâmica e outras).

V - No quarto quartel - Cabeça de gado, representativo da pecuária local;

VI - Na contra chefe, a faixa ondeada lembra o Rio Paraíba do Sul, que banha a cidade, e os limites do município com o Estado do Rio de Janeiro;

VII - Os ornamentos exteriores, ramos de café ao natural e frutificados sintetizam o ciclo cafeeiro, a causa imediata do desbravamento da região;

VIII - No Listel de argente (prata) em letras argentinas escreve-se o topônimo identificador ALÉM PARAÍBA ladeado pelos milésimos "1819", surgimento da primeira capela da freguesia de São José de Além Paraíba e 1883, elevação à categoria de Cidade.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 2 – Brasão de Armas de Além Paraíba.

Fonte: <https://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/simbolopedia/municipio-alem-paraiba-mg-br/>.

Ex. Prefeitos Municipais

1. 1882 a 1892 – Joaquim Luiz de Souza Breves – Agricultor;
2. 1892 a 1894 – Joaquim Canuto de Figueiredo - Advogado;
3. 1895 a 1898 – Paulo Fonseca – Médico;
4. 1899 a 1900 – Joaquim José Álvares dos Santos – Barão de São Geraldo - Advogado e Agricultor;
5. 1901 a 1904 – Francisco Martins Ferreira – Agricultor;
6. 1905 a 1906 – Francisco de Salles Marques – Médico;
7. 1906 a 1912 – José Venâncio Augusto de Godoy – Farmacêutico e Agricultor;
8. 1913 a 1916 – Ottoni Diniz Manso – Engenheiro Civil e Agricultor;
9. 1917 a 1922 – Antônio de Lima Castelo Branco – Médico, Industrial e Agricultor;



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

10. 1922 a 1930 – Antônio Augusto Junqueira – Advogado, Banqueiro e Industrial;
11. 1930 a 1931 – Pedro Gonçalves Chaves – Advogado;
12. Fev./31 a Mar/31 - Ladário de Faria – Médico;
13. 1931 a 1934 – José Venâncio Augusto de Godoy – Farmacêutico e Agricultor;
14. 1934 a 1935 – Christiano Côrtes Villela – Engenheiro Civil e Agricultor;
15. 1935 a 1936 - Jarbas Pires de Salles Marques – Advogado e Coletor Estadual;
16. Jul./36 a Ago./36 – Lineu Antunes Vieira – Secretário da Prefeitura;
17. 1936 a 1941 - Christiano Côrtes Villela – Engenheiro Civil e Agricultor;
18. 1941 a 1945 – Luiz de Marca – Industrial;
19. Set/45 a Nov./45 – Odyr Perácio – Comerciante e Industrial;
20. 1945 a 1946 – Lourival Ferreira Carneiro – Advogado;
21. Jan/46 a Mar/46 – Leonel de Andrade Botelho – Secretário da Prefeitura;
22. 1946 a 1947 – Odyr Perácio – Comerciante e Industrial;
23. Jan/47 a Mar/47 – Romeu Ramos – Médico e Agricultor;
24. 1947 a 1948 – Odyr Perácio – Comerciante e Industrial;
25. Jan/48 a Mai/48 – Ladário de Faria – Médico;
26. Mai/48 a Jun./48 – José Tepedino – Médico;
27. Jun./48 a Jan/50 – Humberto Côrtes Marinho – Médico e Agricultor;
28. Jan/50 a Out/50 – Reinaldo Manso Monteiro Nogueira da Gama – Médico;
29. Out/50 a Jan/51 – Humberto Côrtes Marinho – Médico e Agricultor;



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

30. Jan 1951 - José Tepedino – Médico e Agricultor;
31. 1951 a 1955 – Octávio de Castro Côrtes – Comerciante e Agricultor;
32. 1955 a 1959 – Humberto Côrtes Marinho – Médico e Agricultor;
33. 1959 a 1963 – William Fadel Sahione – Comerciante;
34. 1963 a Jan/66 – Antônio Marinho Côrtes – Médico;
35. Set/66 a Jan/67 – Octávio de Castro Côrtes – Comerciante e Agricultor;
36. Jan/67 – Antônio de Castro Côrtes – Médico;
37. 1967 a 1971 – Edson Esquerdo – Industrial;
38. 1971 a 1973 – José Alves Fortes – Advogado e Professor;
39. 1973 a 1977 – Edson Esquerdo – Industrial;
40. 1977 a 1981 – Elias Fadel Sahione – Comerciante;
41. 1982 a 1988 – Fernando Lúcio Ferreira Donzeles – Professor;
42. 1989 a 1992 – Elias Fadel Sahione – Comerciante;
43. 1993 a 1996 – Fernando Lúcio Ferreira Donzeles - Professor;
44. 1997 a 2000 – Miguel Belmiro de Souza – Médico;
45. 2001 a 2004 – Sérgio Antônio Ribeiro Ferreira – Cirurgião Dentista;
46. 2005 a 2008 – Sérgio Antônio Ribeiro Ferreira – Cirurgião Dentista;
47. 2009 a 2012 – Wolney Freitas – Comerciante;
48. 2013 a 2016 – Fernando Lúcio Ferreira Donzeles - Professor;
49. 2017 a 2020 – Miguel Belmiro de Souza Júnior - Professor;

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

50. 2021 a 2024 – Miguel Belmiro de Souza Júnior – Professor (Prefeito atual);

1.1.4 Fatos Marcantes

São alguns fatos marcantes no desenvolvimento da cidade de Além Paraíba:

Energia Elétrica: no ano de 1906, foi instalada na cachoeira da Fazenda do Lordello, pelo sr. Adão Pereira Araújo, uma pequena usina geradora de energia elétrica, anteriormente as ruas e casas de Além Paraíba eram iluminadas a luz de lampiões de querosene ou carboneto. A energia elétrica foi fator decisivo para acelerar o progresso de Além Paraíba, com a instalação da primeira fábrica de Bebidas de Nicolau Taranto próxima a Granja Três de Outubro.

Os Bondes: no ano de 1890 foi instalada uma linha de Bondes puxados por burros, que saía de Porto Novo, passando pela Vila Laroca com destino a São José.

Durante 14 anos os bondes elétricos circulavam pela cidade, ate que no dia 29 de agosto de 1939 aconteceu um acidente na descida do morro do Carneiro na Vila Laroca, deixando apenas feridos. Fato curioso é que o bonde transportava um cadáver para o cemitério no momento do acidente. Os bondes elétricos foram substituídos por ônibus, os dois primeiros foram apelidados de Juju e Balangandã, sendo um de cor verde e um de cor amarela.



Foto 1 – Bonde Elétrico na ponte do Rio Limoeiro na Vila Laroca.

Data: Início do século XX

Fonte: acervo do Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 1 – Bonde Elétrico na ponte do Rio Limoeiro na Vila Laroca.

Data: Início do século XX

Fonte: acervo do Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba.



Foto 2 – Bonde Elétrico

Data: Início do século XX

Fonte:

<http://www.tramz.com/br/ap/ap.html>

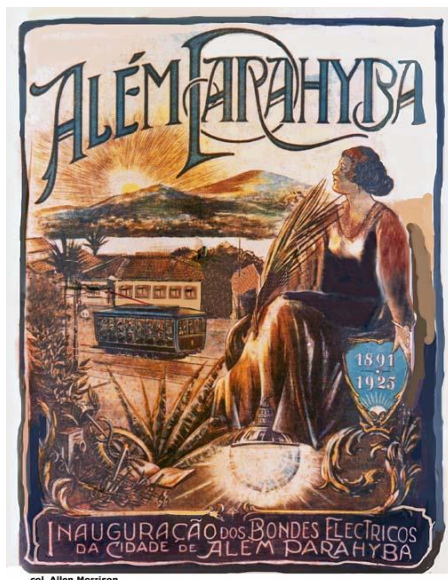


Foto 3 – Cartaz da inauguração dos Bondes Elétricos

Data: Início do século XX

Fonte:

<http://www.tramz.com/br/ap/ap.html>



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

As Fábricas: Com a chegada da energia elétrica em Além Paraíba teve início o processo de industrialização e conseqüentemente o progresso. O modo de produção muda, surgem inúmeras indústrias e uma nova classe – os operários. A primeira indústria instalada no município foi a Fabrika de Bebidas do italiano Nicolau Taranto, casado com a alemparaíbana Carolina Alves Taranto, neta do Capitão Vicente Mendes Ferreira, proprietário da Fazenda da Cachoeira.

No ano de 1912 foi fundada pelo Dr. Alfredo Martins de Lima Castelo Branco, a CIAP – Cia. Industrial de Além Paraíba (Fábrica de Tecidos). Gerando empregos para as mulheres do município. O capital inicial da empresa era de 500 contos de réis, em 27 de abril de 1972 a companhia foi incorporada ao Grupo Dona Isabel, passando a se chamar Cia. Fábrica de Tecidos Dona Isabel.



Foto 4 – Vista da Fábrica de Tecidos em Porto novo.

Data: 1912.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/era-da-industrializacao-em-alem-paraiba.html>.

No ano de 1925 é inaugurada a Fábrica de Papel Santa Maria, com o capital de 700 mil contos de réis, empreendimento dos Srs. José Mercadante, José Bastos, Cel. Leonardo de Freitas, Dr. Antônio Augusto Junqueira e Afonso Salvino. Os anos seguintes representaram ótimo momento na industrialização do município. No ano de 1933 a fábrica possuía 93 operários e produziu 2.800.223 quilos de papel de embrulho.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 5 – Inauguração da Fábrica de Papel Santa Maria.

Data: 1925.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/era-da-industrializacao-em-alem-paraiba.html>.

A cooperativa de Leite de Além Paraíba foi fundada em 25 de maio de 1947, pelos srs. Manoel de Souza Santos, José Côrtes Vilela, Theófilo dos Reis Junqueira e outros pecuaristas da região.

As principais indústrias de Além Paraíba eram: Fábrica de Bala, Móveis América, Fábrica de Ladrilho, Fábrica de Macarrão, Indústrias Binato Ricardo, Fábrica de Tijolo (Coprina), Fábrica de Móveis (Jd. Paraíso), Móveis Ateu (Morro São Geraldo), Tamancaria Alicera (São Geraldo), Serraria Nossa Senhora Aparecida (Porto Novo), Fundação Santarém (Porto Novo), Fábrica de Bebidas Teixeira, Oficina do Zé do Bonde, Fábrica de Bebidas Realeza, Fábrica de Papel, Laminação de Madeiras, Fábrica de Móveis, Algodoeira, Fábrica de Prego, Fábrica de Saquinho, Fábrica de Sabão, Móveis Piuma, Citran, Ford, Chevrolet, Internacional, Benfica, Woskswagem, Rei dos Pneus, Côrtes Atacadista, Tipografia Casa Cruzeiro, Oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina/RFFSA, Fábrica de Tecidos Dona Isabel, Fábrica de Bola (Angustura), Usina de Energia (Banqueta), entre outras.

Naquela época Além Paraíba era um grande centro industrial de Minas Gerais, oferecendo empregos e gerando renda para toda a região. Atualmente pouco se resta do antigo crescimento industrial.

A Revolução de 1930: A revolução de 1930 foi um movimento político-militar que culminou na derrubada do presidente Washington Luis em outubro de 1930, colocando fim na “Primeira Republica” e levando Getúlio Vargas ao poder. A crise da “Primeira Republica” se agravou na década de 1920 e ganha visibilidade e amplitude com a mobilização operária, com as revoltas tenentistas, movimento das camadas médias do exército que estavam descontentes com a



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

política do coronelismo e com o chamado “voto de cabresto” e as dissidências políticas fundadas que enfraqueceram as oligarquias e ameaçavam a aliança entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Chefiada por líderes aliancistas e tenentista, a revolta foi articulada entre o Sul e Nordeste, com o apoio de diversos estados. Além Paraíba foi um ponto estratégico durante a revolução, com o deslocamento de soldados que vinham das mais diversas localidades. Reservistas foram convocados para enfrentar as tropas legalistas que estavam entrincheiradas no lado do Rio de Janeiro do rio Paraíba do Sul, prontos para tomaram a cidade que era reduto dos soldados revolucionários comandados pelo Coronel Americano Freire, Major Lerac e outros. A cidade se tornou ponto de guerra, interditando a ponte interestadual sobre o Rio Paraíba do Sul com minas e sacos de areia. Foi um período de muita tensão na cidade, muitas famílias se refugiaram na zona rural, deixando a cidade quase vazia.

A situação piorava, pois, a oficina ferroviária era alvo das tropas adversárias que aguardavam o recebimento de um canhão como reforço. Nas oficinas de Leopoldina foi construído um canhão que foi levado para o local de batalha, o primeiro tiro disparado acertou o edifício da Estação Ferroviária de Paquequer, que desmoronou, obrigando os soldados a fugir, acarretando em batalha decisiva que deu vitória ao lado de Além Paraíba. Com o fim da revolução a cidade perdeu muitas vidas.

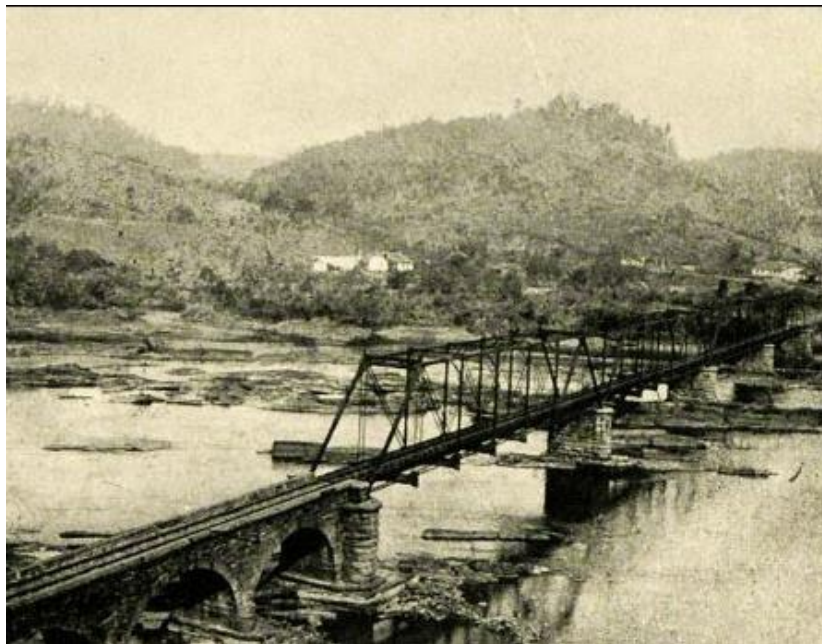


Foto 6 – Ponte sobre Rio Paraíba do Sul.

Data: 1930.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/crise-de-1929-e-revolucao-de-1930-e2010/06/crise-de-1929-e-revolucao-de-1930-em.html>.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 7 – O comando Revolucionário.

Data: 1930.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/crise-de-1929-e-revolucao-de-1930-e2010/06/crise-de-1929-e-revolucao-de-1930-em.html>.

No dia 03 de dezembro de 1930, um paiol de munições localizado no Centro da cidade sofreu uma explosão, fato que gerou grande comoção na cidade, quando a poeira e fumaça cessaram pode se ver que o prédio que servia como paiol de munição estava completamente destruído e também o prédio ao lado, onde funcionava o Banco Hipotecário, na Avenida Marechal Floriano. Cerca de 50 pessoas faleceram, e o mesmo número se feriu. Um sobrevivente, Álvaro Neves, sobreviveu ao incidente por estar no interior do cofre do banco, que resistiu a queda da laje do edifício. A causa da explosão foi atribuída a remoção de armamentos que estava sendo realizada pelas tropas de soldados.



Foto 8 – Explosão do Paiol de Munições.

Data: 03/12/1930.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/crise-de-1929-e-revolucao-de-1930-em.html>.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais



Foto 9 – Jornal Além Paraíba do dia 29 de novembro de 1931.

Data: 1931.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/crise-de-1929-e-revolucao-de-1930-em.html>.

O Aero Clube: A aviação em Além Paraíba teve vida efêmera, o aero clube localizado na Ilha do Lazarento teve rápido fechamento. Em 1943 acontece a primeira aterrissagem de um aeroplano na cidade, tal fato ocorreu em decorrência de um defeito no motor do veículo, seu pouso foi realizado a noite, auxiliado por faróis de diversos automóveis que iluminavam a área de pouso. Fato esse que estimulou um grupo de cidadãos a meses depois construírem um lugar para servir como campo de pouso na Ilha do Lazarento. O primeiro modelo de avião enviado pela Companhia Nacional de Aviação foi um modelo conhecido como “João Urupuckana” no ano de 1945. O aero clube funcionou de 1943 à 1953, e nesse período quatro alemparaibanos se formaram pilotos: Newtom Perácio, Afrânio Cerqueira, José Gastão Vilela Junqueira e Eduardo Franco (Monego).

O fechamento do aero clube foi motivado pelos diversos acidentes ocorridos, inclusive um que causou a morte de Afrânio Cerqueira, que estava a caminho de Além Paraíba onde iria ficar noivo.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 10 – Inauguração do Aero Clube de Além Paraíba.

Data: 25/02/1945.

Fonte: acervo do Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba.

A educação em Além Paraíba: O ensino em Além Paraíba teve início através dos esforços do Barão de São Geraldo, do Comendador Simplício José Ferreira da Fonseca, do Barão de Guararema, do Cel. Luiz de Souza Breves, do Cap. Vicente José Mendes Ferreira e de outros interessados no assunto. A partir desses esforços, surgiu uma diretoria, que criou em modestas proporções o Colégio Americano, que foi dirigido pelas irmãs Araújo, o colégio funcionou por um curto período de tempo. Logo em seguida foi criado o Colégio São José, de propriedade do Dr. Edelberto Figueira, contando com um bom corpo docente, dando margem aos planos de se transformar em um ginásio – dedicado ao ensino secundário. O Colégio São José tinha como professores: o Dr. Aristóteles Freixo Lobo – Promotor de Justiça, Fausto Gonzaga, Padre Cristóforo de Barros, o Dr. Edelberto Figueira – ex. Juiz Municipal e as senhoras Joaquina de Almeida Santos Botelho, Maria Luiza de Miranda e Claudina Mendes.

Graças aos esforços da elite da cidade, principalmente de Edelberto Figueira, Álvaro dos Reis Villela, João Paulo Teixeira Côrtes, Victor Henrique Garlhardo e mais nomes, formando um total de 95 subscritores, foi fundado o Ginásio Além Paraíba S.A. no dia 22 de fevereiro de 1922. Em sessão solene foi eleito presidente o Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco e diretor o Dr. Edelberto Figueira. O prédio do Ginásio foi concluído ainda naquele ano pelo construtor português, Gustavo Ferreira da Cruz.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Com o passar dos anos surgem outros estabelecimentos de ensino surgem na cidade como: a Escola Pública do Bairro das Oficinas, dirigida por Dona Joaquina Santos Botelho, Escola Normal dos Santos Anjos, o Grupo Escolar Dr. Castello Branco; Grupo Escolar Dr. Salles Marques, o Lyceu Operário e Recreativo, mantido pela estrada de Ferro Leopoldina, o Externato Maria de Nazareth, dirigido pela Srta. Maria Marques, o Colégio N.S. Aparecida, o Colégio da Dona Minervina, e no distrito de Angustura o Grupo Escolar Barão de São Geraldo.

Na década de 1960 outras escolas surgiram no município, idealizada pela educadora Else de Deus Brandão Pimenta Ferreira, foi instalada CNEG, hoje Escola Cenecista Professor Sérgio Ferreira, depois o Ginásio Estadual São José, liderado pelo professor Salvador Vieira de Menezes, e no ano 1973 foi inaugurada a Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras Professora Nair Fortes Abu-Merhy pelo professor e advogado, Dr. José Alves Fortes.



Foto 11 – Grupo Escolar Salles Marques.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/educacao-em-alem-paraiba.html>.



Foto 12 – Grupo Escolar Barão de São Geraldo.

Fonte: <http://alemparaibahistoria.blogspot.com/2010/06/educacao-em-alem-paraiba.html/>.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

1.2 Aspectos Naturais

O município de Além Paraíba pertence à Zona da Mata, especificamente à microrregião de Cataguases. A principal característica da paisagem é a presença de relevo fortemente ondulado e montanhoso, o nome da região Zona da Mata foi dado devido a vegetação que ali existia, sendo ela hoje praticamente inexistente, devido ao processo de ocupação marcado fortemente pela atividade agrária. A ocupação foi guiada pela orientação dos vales fluviais, com destaque para a Bacia do rio Paraíba do Sul.

O município pertence a bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, bacia que se estende pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, em toda sua extensão existem atualmente 184 municípios, dos quais 39 pertencem ao estado de São Paulo, 88 ao estado de Minas Gerais e 57 ao estado do Rio de Janeiro. O Rio Paraíba do Sul é formado pela união dos rios Paraibuna e Paraitinga, e o seu comprimento, calculado a partir da nascente do Paraitinga é de mais de 1.100km. O território de Além Paraíba é banhado por vários cursos d'água, sendo os principais córregos e afluentes que compõem a rede hidrográfica: Rio Angu, Córrego Cefalândia, Córrego Boa Vista, Rio do Aventureiro, Rio Paraíba do Sul, Córrego Rancho Alto, Ribeirão do Peixe, Córrego Maria Joaquina e Córrego Capim-Gordura.

Além Paraíba possui extensão territorial de 510,250km² (IBGE,2010), tendo como municípios limítrofes: Volta Redonda, Leopoldina, Santo Antônio do Aventureiro, Senador Cortes, Mar de Espanha e Chiador no estado de Minas Gerais e Carmo e Sapucaia no estado do Rio de Janeiro. O município está localizado a 140 metros do nível do mar. As principais rodovias que dão acesso à Além Paraíba são as Br-116 e Br-393.

Clima

O clima em Além Paraíba Levando em consideração a classificação climática realizada por Köppen (1948), o Município de Além Paraíba, que é o Cfa (clima subtropical, com verão quente), caracteriza-se, segundo a EMBRAPA, pela presença de temperaturas superiores a 22°C, no verão e com mais de 30 mm de chuva no mês mais seco. Os dados climáticos de um município são considerados consolidados quando sua coleta perdura por, pelo menos, 30 anos. A compilação dos 30 anos de dados da estação de Além Paraíba, demonstra que os meses mais chuvosos, na história do município, são janeiro e dezembro, com médias de precipitação de 247 mm e 298 mm, respectivamente.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Relevo, tipos de solo e formações geológicas

Ao realizar análise das declividades do Município de Além Paraíba, percebe-se que o território é bem recortado, com índices de altitude que variam de 0% a 3%, considerado como áreas planas, até 45%, sendo considerado relevo montanhoso. Ao juntar as informações relacionadas à localização do núcleo urbano de Além Paraíba com os locais mais planos do município, verifica-se que esta área se localiza na parte mais baixa da extensão territorial.

A predominância no relevo de Além Paraíba é de formações com leve ondulação até as formações montanhosas.

As altitudes no município variam entre 110 metros a 969 metros.

No que diz respeito à formação geomorfológica do Município de Além Paraíba, é caracterizada pela presença de depressões.

O tipo de solo predominante no Município de Além Paraíba, que é o Latossolo Vermelho - Amarelo Distrófico, Argissolo Vermelho Eutrófico e Argissolo Vermelho Distrófico.

De acordo com a classificação da Agência EMBRAPA de Informação Tecnológica, os Latossolos Vermelho-Amarelos são profundos, porosos e propiciam a condição ideal para o desenvolvimento das raízes em profundidade.

O Latossolo Vermelho-Amarelo está presente em diversas localidades pelo território nacional, sempre em extensas áreas, que apresentam relevos plano, suave ondulado ou ondulado. Essas áreas apresentam boa capacidade de drenagem, profundidade e uniformidade de textura e cor. O solo recebe uma terceira classificação da EMBRAPA, visando especificar ainda mais o tipo de solo presente em determinada área. No caso do Município de Além Paraíba, o Latossolo Vermelho-Amarelo que predomina é distrófico, o qual apresenta baixa fertilidade.

O Argissolo Vermelho possui coloração vermelha acentuada, devido aos altos teores de óxidos de ferro, sendo os Eutróficos de fertilidade alta e os Distróficos de baixa fertilidade.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

1.3 Aspectos Econômicos

O município de Além Paraíba possui grande relevância em sua região, tendo como destaque o elevado potencial de consumo. Em 2019, segundo dados do IBGE o salário médio mensal no município era de 1,7 salários mínimos, e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21,3%.

O PIB do município totalizou no ano de 2016, 820 milhões de reais, tendo como PIB per capita nesse mesmo ano 22,9 mil reais. Quanto as atividades econômicas desenvolvidas no município, o serviço aparece como a principal atividade econômica, sendo seguido pelas atividades industriais e agropecuárias.

O índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de Além Paraíba no ano de 2010 foi de 0,726, estando o município na faixa de desenvolvimento humano alto, tendo como as principais dimensões a Educação, a Longevidade e a Renda.

1.4 Dados Gerais do município

Município: Além Paraíba. Emancipação: 1883. Fundação: 1784. População: 34.349 habitantes (IBGE 2010) Área Total: 510,250km ²	Mesorregião: Zona da Mata. Microrregião: Cataguases. Altitude: 140m Coordenadas: Latitude: 21° 51' 49" Sul, Longitude: 42° 40' 8" Oeste.
Densidade demográfica: 67,30 habitantes por km ² . População Urbana: 32.067 habitantes (93,36%). População Rural: 2.282 habitantes (6,64%).	População Estimada: 35.438 habitantes (IBGE 2021). Homens: 16.538 habitantes. Mulheres: 17.811 habitantes.
Distritos: Distrito de Angustura.	
Principais atividades econômicas: Serviços, Indústria e Agropecuária.	
Bacia e componentes Hidrográficos: Bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.	
Legislação urbana municipal: Lei Complementar, nº 033/2014, que dispõe as diretrizes para parcelamento do solo para fins urbanos; Lei complementar, nº034/2014,	



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

que institui o Código de Obras do Município; Lei complementar, nº035/2014, que dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo do município de Além Paraíba;

Área da unidade territorial [2020]	510,250 km²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	80,4 %
Arborização de vias públicas [2010]	69,6 %
Urbanização de vias públicas [2010]	44,2 %
Bioma [2019]	Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence
Hierarquia urbana [2018] ⓘ	Centro Subregional A (3A) - Município... ▼
Região de Influência [2018] ⓘ	Arranjo Populacional de Juiz de Fora/... ▼
Região intermediária [2020]	Juiz de Fora
Região imediata [2020]	Além Paraíba
Mesorregião [2020]	Zona da Mata
Microrregião [2020]	Cataguases

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/alem-paraiba/panorama>

1.5 Dados Gerais dos Distritos e Povoados

Distrito Sede	
População:	32.067 habitantes.
Nº de Domicílios	11.179
Principal atividade econômica:	Serviços e Indústria.
Numero de edificações:	Sem informações.
Zona Rural	
População:	2.282 habitantes.
Principal atividade econômica:	Agropecuária.
Numero estimado de edificações:	Sem informações.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Distrito	Povoado	Distância	População	Edificações
Angustura		13 Km	1541	366 unidades
	Aterrado	10,7 km	586	81 unidades
	Fernando Lobo	11,2 km	1102	201 unidades
	Marinopolis	17 km	903	128 unidades
	Beira Rio	21,3 km	211	32 unidades
	Gironda	9,8 km	384	38 unidades
	Torrentes	12,3 km	407	41 unidades
	Remanso	13,4 km	390	36 unidades
	São Geraldo	13.1km	502	81 unidades



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

2. Listagem Completa do Patrimônio Protegido no Município




2.1 Listagem do Patrimônio Tombado/Registrado

FOTO	DESIGNAÇÃO/ENDEREÇO	CATEGORIA
 <p>Foto 1 – Conjunto Arq. Angustura Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>1-Largo da Matriz e área delimitada pelas ruas Alfredo Vilela e Clóvis Salgado Conjunto Arquit. Angustura Endereço: Distrito de Angustura.</p> <p>Decreto Municipal de tombamento n°: 1827/1998 Tombamento aceito em: 2001 Aprovado: SIM</p>	CP
 <p>Foto 2 – Antiga Sede da Prefeitura Municipal. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>2-Antiga Sede da Prefeitura Municipal. Endereço: Praça Coronel Breves, n°51, Bairro São José.</p> <p>Decreto Municipal de tombamento n°: 1774/1997 Tombamento aceito em: 2001 Aprovado: SIM</p>	BI
 <p>Foto 3 – Coreto da Praça São José. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>3 – Coreto da Praça São José Endereço: Praça Coronel Breves, Bairro São José.</p> <p>Decreto de Municipal tombamento n°: 1831/1998 Tombamento aceito em: 2001 Aprovado: SIM</p>	BI



Prefeitura Municipal de Além Paraíba




Estado de Minas Gerais

 <p>Foto 4 – Jazigo Perpétuo do Capitão Vicente Mendes Ferreira. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>4-Jazigo Perpétuo do Capitão Vicente Mendes Ferreira Endereço: Cemitério do Santíssimo – Jazigo nº 45 – Setor 8 – Bairro São José Decreto Municipal de tombamento nº: 1610/1995 Tombamento aceito em: 2001 Aprovado: SIM</p>	<p>BI</p>
 <p>Foto 5 – Mausoléu do Primeiro Comandante Geral da PMMG. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>5-Mausoléu do Primeiro Comandante Geral da PMMG (Cel. Francisco d’Assis Manso da Costa) Endereço: Cemitério Distritoal – Distrito de Angustura Decreto Municipal de tombamento nº: 1828/1998 Tombamento aceito em: 2001 Aprovado: SIM</p>	<p>BI</p>
 <p>Foto 6 – Prédio do Conselho Distrital da Vila de Angustura. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>6-Prédio do Conselho Distrital da Vila de Angustura Endereço: Rua Getúlio Vargas, sem número, Distrito de Angustura. Decreto Municipal de tombamento nº: 1830/1998 Tombamento aceito em: 2001 Aprovado: SIM</p>	<p>BI</p>



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

 <p>Foto 7 – Prédio INAMPS. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>7-Prédio INAMPS – atual Secretária Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e Casa de Cultura Endereço: Praça Presidente Vargas, nº122, Centro. Decreto Municipal de tombamento nº: 1648/1995 Tombamento aceito em: 2008 Aprovado: SIM</p>	<p>BI</p>
 <p>Foto 8 – Prédios RFFSA. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>8-Prédios da RFFSA (Rotunda e Escritório) Conjunto Arqui. Travessa da RFFSA: Rotunda, Escritório e Oficina Central. Endereço: Rua Dr. Sobral Pinto – Vila Laroca. Decreto Municipal de tombamento nº: 1829/1998 Tombamento aceito em: 2001 Aprovado: SIM</p>	<p>CP</p>
 <p>Foto 9 – Estação Ferroviária São José. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>9-Estação Ferroviária de São José Exercícios de apresentação do Dossiê: 1998 e 2006 Aprovado: Não Tombamento Municipal</p>	<p>BI</p>



Prefeitura Municipal de Além Paraíba
Estado de Minas Gerais

 <p>Foto 10 – Ponte Férrea Sobre o Rio Paraíba do Sul. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>10-Ponte Férrea Sobre o Rio Paraíba do Sul Exercício de apresentação do Dossiê: 1998 Aprovado: Não</p> <p>Tombamento Municipal</p>	<p>BI</p>
 <p>Foto 11 – Prédio da Estação Ferroviária de Porto Novo. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p>11-Prédio da Estação Ferroviária de Porto Novo Exercício de apresentação do Dossiê: 1998 Aprovado: Não</p> <p>Tombamento Municipal</p>	<p>BI</p>
<p>Registro realizado na esfera Estadual</p>	<p>12-Violas de Minas</p>	<p>PI*9</p>
<p>Registro realizado na esfera Federal</p>	<p>13-Roda de Capoeira e/ou Ofício de Mestre da Capoeira</p>	<p>PI*7</p>
<p>Registro realizado na esfera Estadual</p>	<p>14-Folias de Minas</p>	<p>PI*8</p>



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

2.2 Listagem do Patrimônio Inventariado

2.2.1 Lista de Bens Inventariados no ano de 2008 – Exercício 2009.

Item	Denominação	Categoria	Área
1	Capela Cemitério do Santíssimo	EAU	1
2	Coreto Praça Coronel Breve	EAU	1
3	Estação Ferroviária de São José de Além Paraíba	EAU	1
4	Hospital São Salvador	EAU	1
5	Igreja Matriz de São José de Além Paraíba	EAU	1
6	Ponte Armando Godoy (Ponte do Porto Novo)	EAU	1
7	Prefeitura Municipal de Além Paraíba	EAU	1
8	Sociedade Beneficente 18 de Julho	EAU	1
9	Casa da Cultura	EAU	1
10	Cinema Brasil	EAU	1
11	Residência	EAU	1
12	Residência	EAU	1
13	Residência	EAU	1



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

2.2.2 Lista de Bens Inventariados no ano de 2009 – Exercício 2010.

Item	Denominação	Categoria	Área
1	Imagem de Nossa Senhora das Dores (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
2	Púlpito Direito (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
3	Pintura Sagrada Família (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
4	Retábulo-Mor (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
5	Imagem Senhor dos Passos (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
6	Castiçal (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
7	Imagem Nossa Senhora da Conceição (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
8	Retábulo Lateral Nossa Senhora das Dores (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
9	Pintura de forro de São José (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
10	Crucifixo (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
11	Imagem Senhor Morto (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
12	Retábulo Lateral Nossa Senhora dos Passos (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
13	Púlpito Esquerdo (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
14	Crucifixo ao lado do evangelho (Igreja Matriz de São José)	BMI	1
15	Escultura Anunciação (Coleção José Heitor da Silva)	BMI	1
16	Escultura Carijó (Coleção José Heitor da Silva)	BMI	1
17	Escultura Energização (Coleção José Heitor da Silva)	BMI	1
18	Escultura Estrela Cadente (Coleção José Heitor da Silva)	BMI	1



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

19	Escultura Raízes (Coleção José Heitor da Silva)	BMI	1
20	Imagem de São Cristóvão (Coleção José Heitor da Silva)	BMI	1
21	Escultura Verene Plácida (Praça Cel. José Breves)	BMI	1
22	Escultura Verene Contenta (Praça Cel. José Breves)	BMI	1
23	Monumento aos Expedicionário (Praça Cel. José Breves)	BMI	1
24	Busto de Getúlio Vargas (Praça Presidente Vargas)	BMI	1
25	Objeto Lítico 1 – Mão de Pilão (Acervo Museu de História Natural)	BMI	1
26	Objeto Lítico 2 – Mão de Pilão (Acervo Museu de História Natural)	BMI	1
27	Busto de José Mercadante (Praça José Mercadante)	BMI	1
28	Acervo documental da Câmara Municipal	ARQ	1
29	Acervo Documental da Prefeitura Municipal	ARQ	1
30	Folia de Reis e de São Sebastião – Cidade Alta	PI	1
31	Folia dos Santos Reis do Sítio do Egito	PI	1



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

2.2.3 Lista de Bens Inventariados no ano 2011 exercício 2012.

Item	Denominação	Categoria	Área
1	Conselho Distrital	EAU	2
2	Residência de Marly Pedercini	EAU	2
3	Residência de Guilherme Antônio Diniz	EAU	2
4	Residência de Severino Teixeira Cortes	EAU	2
5	Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura	EAU	2
6	Imagem de Nossa Senhora das Dores (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
7	Imagem do Senhor dos Passos (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
8	Pia Batismal (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
9	Pintura Batismo de Cristo (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
10	Imagem de São Sebastião I (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
11	Imagem de São Sebastião II (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
12	Imagem de Nossa Senhora do Rosário (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
13	Imagem de Santo Antônio (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
14	Imagem de Nossa Senhora Madre de Deus (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
15	Retábulo – Mor (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
16	Retábulo Lateral I (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
17	Retábulo Lateral II (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

18	Púlpito Esquerdo (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
19	Púlpito Direito (Igreja Matriz de Madre de Deus de Angustura)	BMI	2
20	Pavilhão 11 de outubro	EAU	2
21	Solar Boa Vista	EAU	2
22	Residência de Joaquim Antônio Cerqueira	EAU	2
23	Residência de Jairo de Souza Barbosa (Cartório)	EAU	2
24	Residência de Lucas Prota	EAU	2
25	Residência Paulo Fernando Cortes	EAU	2
26	Escola Barão de São Geraldo	EAU	2



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

3. Metodologia e Etapas do Inventário

3.1 Objetivo

A elaboração do Plano de Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural desempenha importante papel no desenvolvimento da política de preservação do Patrimônio Cultural implantada no município. Tem como objetivo o conhecimento do patrimônio cultural do município visando sua preservação e valorização. Entende-se por patrimônio cultural a soma dos bens culturais de determinada população, sendo esses bens os formadores da identidade, do senso de lugar e continuidade histórica da população, podendo esses bens serem materiais ou imateriais.

Através da identificação dos bens culturais, representados em seus diversos aspectos, sendo eles materiais ou imateriais, a comunidade poderá conhecer melhor sua própria cultura, os fatores que deram origem a ela e as transformações sofridas com o passar dos anos.

Neste contexto, além de resgatar a memória local, identificar os bens que compõem o acervo e registrar esses bens, o Plano de Inventário visa auxiliar nos dispositivos definidos pelo município, visando regulamentar as etapas da política municipal de proteção ao patrimônio cultural, de forma a garantir a sua continuidade independente de grupos políticos ou econômicos. A política de preservação do município deve levar em conta a realidade local, seguindo as legislações vigentes a nível estadual e nacional.

O processo de inventário visa o conhecimento e registro dos bens moveis, bens imóveis, estruturas arquitetônicas e urbanísticas, sítios naturais, conjuntos urbanos, conjuntos paisagísticos, núcleos históricos e sítios naturais relevantes para a comunidade onde está localizado. O inventário realizado após a elaboração do Plano de Inventário municipal, utiliza de fichas técnicas disponíveis, para produzir um registro dos bens culturais de relevância. Possibilitando um registro histórico, das características construtivas, estilísticas dos bens, servindo como legado para as futuras gerações.

O inventário prioriza os bens que estão submetidos ao esquecimento, no caso do patrimônio imaterial, ou descaracterização no caso do patrimônio material.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

3.2 Critérios de Identificação

Considerando os registros históricos do município de Além Paraíba e a análise de sua formação, a definição das áreas passíveis de inventário, em função da identificação e priorização dos bens, atende ao critério físico-geográfico, critério esse que se apresenta em conjunto com o critério histórico. A divisão das áreas segue a divisão administrativa do município, sendo elas: Área I – Distrito Sede, Área II – Distrito de Angustura e Área III – Zona Rural.

A escolha do acervo a ser registrado, assim como a divisão das áreas a serem inventariadas leva em conta a pluralidade de condicionantes ligada a formação do município, visando a contemplação de todas as categorias de bens culturais, os diferentes grupos formadores e períodos da história do município.

Para a definição da ordem de prioridade do inventário em cada uma das áreas, o critério utilizado leva em conta a relevância dos bens culturais. Outro critério utilizado para a ordem de inventário leva em conta o risco de desaparecimento e ou descaracterização dos bens.

As atividades de Educação Patrimonial visam identificar valores simbólico-afetivos, permitindo a abrangência de aspectos como a construção da memória, os ritos e celebrações, saberes e as formas de expressão. A participação da comunidade no processo possibilita a interpretação do patrimônio com maior amplitude e riqueza.

Sendo assim, a definição das áreas a serem inventariadas, abrangeu todo o município, sendo dividida da seguinte forma:

ÁREA I – DISTRITO SEDE

A Área I teve seu início no ano de 1812, neste ano tiveram início as doações de terras locais sem “Sesmarias”, terras abandonadas que eram doadas a quem tivesse condições de as explorar. Em 1816, o Padre Miguel Antônio de Paiva torna-se o donatário da gleba onde hoje se encontra a cidade de Além Paraíba, e em 05 de janeiro de 1819 benze a primeira capela, a Capelinha dos Índios, que foi construída próxima à foz do rio Limoeiro em homenagem a São José, em virtude a descoberta feita por trabalhadores no rio Limoeiro, da imagem de São José de Botas. Com o passar dos tempos e a travessia de barcas o povoado ganha importância e uma nova denominação: Porto Novo, nome escolhido para não gerar confusão com a outra passagem do rio, situada a 20km a jusante Porto Novo do Cunha (Registro Fiscal), atualmente Porto Velho do Cunha.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Em 1819 o povoado é elevado à categoria de Vila, sendo denominada Curato de São José d'Além Parahyba, nome de seu padroeiro e Parahyba em razão do rio onde o município foi instalado às margens. Em março de 1825, o Curato de São José d'Além Parahyba, recebe a visita pastoral do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o emitente Dom José Caetano da Silva, Capelão-Mor de S. M. do Imperador, que estimula a povoação do local e arredores com 2.000 almas. Em 14 de julho de 1832 o Curato é elevado à Paróquia. Através do regimento nº15, datado de 31/05/1939 o Governador de Minas cria várias "Recebedorias", repartições em que se recebe impostos, entre elas as de Porto Novo do Cunha e Porto Velho do Cunha.

Com a expansão da produção de café, na região da Zona da Mata e graças a intervenção do Marques do Paraná, Senador Imperial e grande produtor de café, é instalada no ano de 1871 na então vila Curato de São José d'Além Parahyba uma estação e ponto final da estrada de Ferro Dom Pedro II, inaugurada com a chegada do primeiro trem vindo do Rio de Janeiro em 02/08/1871.

O município de Além Paraíba é marcado e conhecido nacionalmente por agregar em seu desenvolvimento instrumentos urbanos necessários para a modernidade entre eles podemos citar a energia elétrica, o transporte urbano em bondinhos, o desenvolvimento industrial, as ferrovias, as lojas comerciais, os estabelecimentos de ensino e de saúde, sendo estes referencias regionais, se destacando também na área cultural, sendo o único município da zona da Mata a possuir dois cinemas e um teatro no início do século 20, tendo também grande influencia na região na estrutura religiosa.

No ano de 1906, foi instalada na cachoeira da Fazenda do Lordello, pelo sr. Adão Pereira Araújo, uma pequena usina geradora de energia elétrica, anteriormente as ruas e casas de Além Paraíba eram iluminadas a luz de lampiões de querosene ou carboneto. A energia elétrica foi fator decisivo para acelerar o progresso de Além Paraíba, com a instalação da primeira fábrica de Bebidas de Nicolau Taranto próxima a Granja Três de Outubro.

No ano de 1890 foi instalada uma linha de Bondes puxados por burros, que saia de Porto Novo, passando pela Vila Laroca com destino a São José.

Durante 14 anos os bondes elétricos circulavam pela cidade, até que no dia 29 de agosto de 1939 aconteceu um acidente na descida do morro do Carneiro na Vila Laroca, deixando apenas feridos. Fato curioso é que o bonde transportava um cadáver para o cemitério no momento do



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

acidente. Os bondes elétricos foram substituídos por ônibus, os dois primeiros foram apelidados de Juju e Balangandã, sendo um de cor verde e um de cor amarela.

Com a chegada da energia elétrica em Além Paraíba teve início o processo de industrialização e conseqüentemente o progresso. O modo de produção muda, surgem inúmeras indústrias e uma nova classe – os operários. A primeira indústria instalada no município foi a Fábrica de Bebidas do italiano Nicolau Taranto, casado com a alémparaíbana Carolina Alves Taranto, neta do Capitão Vicente Mendes Ferreira, proprietário da Fazenda da Cachoeira.

No ano de 1912 foi fundada pelo Dr. Alfredo Martins de Lima Castelo Branco, a CIAP – Cia. Industrial de Além Paraíba (Fábrica de Tecidos). Gerando empregos para as mulheres do município. O capital inicial da empresa era de 500 contos de réis, em 27 de abril de 1972 a companhia foi incorporada ao Grupo Dona Isabel, passando a se chamar Cia. Fábrica de Tecidos Dona Isabel.

No ano de 1925 é inaugurada a Fábrica de Papel Santa Maria, com o capital de 700 mil contos de réis, empreendimento dos Srs. José Mercadante, José Bastos, Cel. Leonardo de Freitas, Dr. Antônio Augusto Junqueira e Afonso Salvino. Os anos seguintes representaram ótimo momento na industrialização do município. No ano de 1933 a fábrica possuía 93 operários e produziu 2.800.223 quilos de papel de embrulho.

A cooperativa de Leite de Além Paraíba foi fundada em 25 de maio de 1947, pelos srs. Manoel de Souza Santos, José Côrtes Vilela, Theófilo dos Reis Junqueira e outros pecuaristas da região.

As principais indústrias de Além Paraíba eram: Fábrica de Bala, Móveis América, Fábrica de Ladrilho, Fábrica de Macarrão, Indústrias Binato Ricardo, Fábrica de Tijolo (Coprina), Fábrica de Móveis (Jd. Paraíso), Móveis Ateu (Morro São Geraldo), Tamancaria Alicera (São Geraldo), Serraria Nossa Senhora Aparecida (Porto Novo), Fundação Santarém (Porto Novo), Fábrica de Bebidas Teixeira, Oficina do Zé do Bonde, Fábrica de Bebidas Realeza, Fábrica de Papel, Laminação de Madeiras, Fábrica de Móveis, Algodoeira, Fábrica de Prego, Fábrica de Saquinho, Fábrica de Sabão, Móveis Piuma, Citran, Ford, Chevrolet, Internacional, Benfica, Woskswagem, Rei dos Pneus, Côrtes Atacadista, Tipografia Casa Cruzeiro, Oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina/RFFSA, Fábrica de Tecidos Dona Isabel, Fábrica de Bola (Angustura), Usina de Energia (Banqueta), entre outras.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

Naquela época Além Paraíba era um grande centro industrial de Minas Gerais, oferecendo empregos e gerando renda para toda a região. Atualmente pouco se resta do antigo crescimento industrial.

O patrimônio arquitetônico da cidade está em maior concentração na Sede do Município, com construções residenciais, equipamentos comunitários, comerciais, religiosas e industriais, que marcaram a ocupação da região, em sua maioria, das primeiras décadas do século XX, com características predominantes do neoclássico, eclético, art-déco e colonial. O entorno destas edificações é composto por construções de épocas, estilos e gabaritos variados.

Grande parte deste patrimônio imóvel localizado na Área Urbana já se encontra inventariado, sendo objeto de atenção neste Plano de Inventário os Bens Imateriais, como festejos, personalidades e modo de fazer, com o objetivo de manter a memória e tradição locais.

Area limitada pelo tecido urbano da sede do município, marcada por construções de diferentes épocas de ocupação do município. A sede se desenvolveu as margens do Rio Paraíba do Sul, acompanhando a declividade natural do solo e se desenvolvido de acordo com as demandas da ocupação do município.

Atualmente a sede é formada pelas seguintes regiões: região de São José, região do Porto Novo, região do Vila Laroça e região da Cidade Alta.

A área ainda preserva diversas edificações que datam do início da formação do município, como as estações ferroviárias, igrejas e residências.



Foto 1 – Vista aérea do município de Além Paraíba.

Data: 01/09/2021.

Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 2 – Vista aérea do município de Além Paraíba.

Data: 01/09/2021.

Autor (a): Iata W. I. da Silva.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 3 – Vista do Museu, antiga estação ferroviária do município de Além Paraíba.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 4 – Vista do município de Além Paraíba.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.

ÁREA II – DISTRITO DE ANGUSTURA

Esta área compreende o distrito de Angustura, único distrito do município de Além Paraíba, localizado a 7km da Rodovia Br-116, à altura do km 800. A origem do distrito remota os primórdios da Zona da Mata mineira, datando do fim do século XVIII, tendo sido construído graças ao espírito pioneiro dos desbravadores dos sertões mineiros, os índios, os escravos e imigrantes. Durante o ciclo do ouro, a região que era habitada por povos indígenas, era usada por contrabandistas para evitar a fiscalização dos Registros existentes na estrada oficial. A região do distrito era chamada de área proibida, em função da segurança tributária imposta pela coroa e da densa floresta, nesse contexto surgiu o Arraial de Madre Dios do Angu, atual Angustura, a partir de um pouso de tropeiros que trilhavam as margens do Rio Angu. Nessa época, início do século XIX começaram a ser distribuídas sesmarias aos primeiros colonizadores da região, em 27 de março de 1841 o Arraial pertencia à Vila de São Manuel do Rio da Pomba e foi elevado a distrito com o nome de Madre de Deus do Angu, passando a ser parte da Vila de São João Nepomuceno no mesmo ano.

Com o crescimento da cafeicultura no vale do rio Paraíba do Sul, Angustura projetou-se como grande produtora, tendo seu auge no fim do Século XIX, tendo seu apogeu entre o final dos anos 1800 e princípio dos anos 1900. As fazendas produtoras de café possuíam inúmeros escravos e após a libertação destes, atraíram diversos imigrantes europeus para o trabalho nas lavouras de café. Com o surgimento da ferrovia no ano de 1874 – Estrada de Ferro Leopoldina – que não contemplou o distrito de Angustura, a posterior criação da rodovia Rio-Bahia na década de 1930 que também não contemplou o distrito, mais tarde com o declínio do café e



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

com o êxodo rural iniciado pelo processo de industrialização do país ocorreu o esvaziamento populacional do distrito. Tais fatos penalizaram o progresso de Angustura, no entanto, contribuíram para a preservação do seu conjunto arquitetônico original, atualmente tombado pela municipalidade.

Muitos representantes da aristocracia cafeeira do distrito se notabilizaram na vida pública do distrito, da Província, do Império e da nascente República. Também está localizado no distrito, tombado pelo patrimônio municipal, o Mausoléu do Primeiro Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, o Cel. Francisco de Assis Manso da Costa Reis, filho do Cap. Valeriano Manso da Costa Reis, colega de regimento de Tiradentes.

Segundo relatos da população, o nome do distrito surgiu quando uma das mulas de uma tropa, carregada de fubá, caiu no rio que não tinha nome, logo fubá com água é igual a angu, sendo o rio batizado de Rio Angu e o nome do vilarejo passou a ser Arraial de Madre de Dios de Angu. Outros relatos dizem que o nome Angustura surgiu devido ao fato do vilarejo estar localizado entre vales, e o nome do rio Angu teria surgido como derivado do nome do vilarejo.

Rica por sua arquitetura e casarios, Angustura é conhecida como ``um presente do passado``, sua paisagem bucólica sente os apelos da modernidade, mas ainda preserva o clima do passado, sua arquitetura é marcada pela presença de casarões antigos, como por exemplo o prédio do Conselho Distrital da Vila de Angustura, datado do ano de 1896.

Os fazendeiros da época construíram a Igreja Matriz de Nossa Senhora Madre de Deus, a história da Igreja se confunde com a história do distrito e de seus moradores, sendo ela local de culto e religioso já tendo sido realizados nela diversos casamentos, batizados e outras celebrações. A Igreja Matriz Madre de Deus faz parte de um período histórico importante para o Distrito de Angustura. Em 1870 uma comissão foi composta para a construção da Matriz, conforme se costuma relatar, Madre Dios do Rio Angu, passou a chamar-se Mãe de Deus de Angustura porque, durante a Guerra do Paraguai, deste distrito saíram diversos voluntários e escravos em troca de alforria e um destes sobressaiu-se nas batalhas de Tuiuti e Angostura, sabendo-se que ele era filho de Madre Dios do Rio Angu. Por uma questão de semântica, o nome foi mudado para Mãe de Deus de Angustura, em vez de Angustura, em homenagem a esse herói angusturenses. Em 11 de outubro de 1886, ainda inacabada, a Igreja Matriz foi inaugurada com apenas dois membros na comissão: Cel. Joaquim Martins Ferreira e o Cel. Casemiro Villela de Andrade, sendo o vigário o Pe. Eduardo Giebeles, convidado pela comissão em 1884, para organizar a paróquia. A visita do líder republicano Silva Jardim, em 14 de março



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

de 1889, fez de Angustura um ponto de referência nas lutas progressistas do país. Houve a reação de fazendeiros adeptos do Império, utilizando seus empregados armados na tentativa de coagir o visitante.

Ao redor da Igreja Matriz foram sendo construídos belos solares. O casario em seu entorno compõe um cenário harmonioso, emoldurado pelas montanhas e pelo verde que forma a paisagem.

O inventário na área tem como foco a proteção de edificações de grande relevância para a história do município. A sede do distrito possui equipamentos urbanos como comércios, agência dos correios, posto de saúde, escolas, além dos casarões que preservam as características arquitetônicas do período de formação do distrito. As fazendas no entorno ao distrito, juntamente com o Rio Angu, ajudam a contar a história da região. O Rio Angu é um curso de água do estado de Minas Gerais, é um afluente do Rio Paraíba do Sul, possui 58km de extensão e drena uma área de cerca de 346km², sua nascente está localizada no município de Senador Cortes, o rio banha também os municípios de Santo Antônio do Aventureiro e Além Paraíba. A paisagem do distrito é marcada por montanhas e picos, sendo possível localizar também cachoeiras e córregos.

O Dicionário do Aurélio nos ensina que Angustura significa “Passagem estreita entre montanhas”. Contudo, nós podemos dizer e sem medo de errar: *ANGUSTURA...um presente do passado.*



Foto 1 – Distrito de Angustura.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 2 – Distrito de Angustura.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais



Foto 3 – Matriz de N. Sra. Madre de Deus.

Data: 01/09/2021.

Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 4 – Rua do Distrito de Angustura.

Data: 01/09/2021.

Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 5 – Mausoléu do 1º Comandante da PMMG, bem Tombado.

Data: 01/09/2021.

Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 6 – Casarão que faz parte do Largo da Matriz, patrimônio tombado.

Data: 01/09/2021.

Autor (a): Iata W. I. da Silva.

ÁREA III – ZONA RURAL

Essa área de divisão compreende toda a área rural do município, tendo como municípios limítrofes Chiador, Mar de Espanha, Santo Antônio do Aventureiro, Leopoldina, Volta Grande, Carmo, Sapucaia. A formação das vias rurais do município se deu com a necessidade de acesso as fazendas e comunidades que surgiram na região.

A zona Rural de Além Paraíba é composta por diversas propriedades rurais, e possui enorme potencial de riqueza cultural e de paisagens naturais. A região também é marcada pelo legado da sociedade cafeeira do século XIX, registros históricos mostram que as fazendas de café da região surgiram após o início do ciclo, na metade do século, oriundas das divisões de sesmarias.

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

As fazendas testemunham o tempo em que os saraus eram animados por músicos e cantores líricos trazidos diretamente da Corte e possuem sinais do luxo trazido pelas famílias ricas da Europa.

As sedes de fazenda na área rural do município preservam traços da arquitetura do período colonial, sendo possível encontrar na área exemplares que mantêm nos dias atuais toda sua imponência e beleza e exemplares em ruínas. Atualmente as fazendas da região são produtoras de leite, algumas são destinadas a criação de cavalos de raça e peixes. As fazendas da região são marcadas por diferenças estilísticas.

A área rural também possui exemplares de capelas, anexas ou não as sedes de fazenda construídas em homenagem aos santos de devoção dos proprietários.

Outros exemplares que podem ser localizados na área rural do município estão ligados ao patrimônio ferroviário do município. Segundo dados históricos, o município chegou a possuir em sua área rural quatro estações ferroviárias.



Foto 01 – Estação Simplício, (Foi totalmente restaurada em 2015 pela Furnas Centrais Elétricas. A estação restaurada ganhou um dístico de cada lado: um com o nome mais recente (*Simplício*) e outro com o nome original (*Conceição*).

Data: 01/09/2021.

Autor (a): Iata W. I. da Silva.

O acervo presente nessa área é em sua maioria de estruturas arquitetônicas e urbanísticas, e bens moveis pertencentes as mesmas. As edificações são compostas por sedes de fazendas no estilo colonial mineiro que surgiram com a produção de café na região do Vale do Rio Paraíba do Sul, o acervo também é composto por moveis, retratos e objetos originais pertencentes as fazendas.

A área é marcada pela presença de vegetação, definindo a flora e a fauna do município. As edificações se adequam ao relevo natural do solo onde estão implantadas, e a paisagem é tipicamente rural, composta em sua maioria por pastos. É possível também, encontrar nessa área de inventário Patrimônios Naturais como rios, córregos, cachoeiras e picos, patrimônio

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

espeleológico e patrimônio arqueológico, sendo a identificação ou não destes realizada no decorrer da realização da etapa de trabalho de campo do inventário.



Foto 1 – Fazenda Arapoca.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 2 – Fazenda Castelo.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.

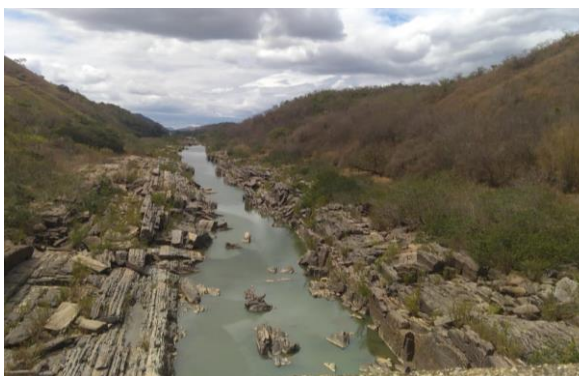


Foto 3 – Rio Paraíba do Sul.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.



Foto 4 – Zona Rural de Além Paraíba.
Data: 01/09/2021.
Autor (a): Iata W. I. da Silva.

3.3 Metodologia

O plano de Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Além Paraíba atende aos critérios metodológicos divulgados pelo IEPHA-MG, que incluem o levantamento fotográfico, levantamento de campo e levantamentos documentais e de bases cartográficas, visando o preenchimento dos critérios exigidos pela Deliberação Normativa do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural – CONEP – Deliberação normativa 01/2021, pela Portaria de número 26 datada de 25 de novembro do ano de 2021 do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, conforme lei estadual de número 18.030/2009, para a elaboração do plano.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

A comunidade participou ativamente na identificação dos bens culturais passíveis de inventário, desta forma, objetiva-se o reconhecimento do patrimônio ligado a construção do município e de relevância para a comunidade.

O processo de desenvolvimento do inventário subdivide-se em quatro etapas distintas, descritas a seguir.

3.3.1. Identificação do Acervo Cultural Local

Nessa fase serão utilizados critérios de investigação para se obter os dados considerados indispensáveis para evidenciar a representatividade dos objetos de proteção (informe histórico, fotos, levantamentos, etc.). Para tanto serão realizadas as seguintes atividades: pesquisas histórica e temática, reconhecimento do território a ser inventariado e levantamento de campo, incluindo-se as atividades listadas abaixo.

- levantamento de bases cartográficas; **(já realizada)**
- mapa do município (esc. 1:25.000 a 1:100.000) do IBGE; e/ou **(já realizada)**
- planta cadastral (esc. 1: 2000 a 1:10.000) da CEMIG, TELEMAR ou COPASA; e/ou **(já realizada)**
- croquis de localidades que não apresentem plantas cadastrais, em escala compatível com a identificação dos bens a serem inventariados; **(a realizar)**
- levantamento documental: bibliográfico, arquivístico e iconográfico (fotografias, desenhos, filmes, etc.); **(já realizada)**
- reconhecimento do território; **(já realizada)**
- divulgação do trabalho através dos meios de comunicação de massa disponíveis no município (entrevistas ou reportagens que informem a população sobre o trabalho que está sendo desenvolvido e esclareça conceitos gerais acerca da matéria), com vistas ao desenvolvimento da educação patrimonial; **(já realizada)**
- reuniões com o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural para definição dos bens passíveis de preservação, utilizando como referência uma tabela¹ auxiliar preparada pela equipe técnica - apresentada em anexo; **(em realização)**

¹ A tabela de bens passíveis de preservação classifica os bens em materiais e imateriais, urbanos ou rurais, públicos ou privados, entre outros, orientando o apontamento dos mesmos segundo seu valor histórico, artístico ou simbólico, indicando inclusive prioridade e grau de preservação. Acredita-se que a indicação dos bens proposta pelo Conselho, submetida à análise da equipe técnica, apontará a importância afetiva e simbólica de determinados bens que, se analisados apenas sob a ótica técnica passariam despercebidos.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

- envolvimento da população² através da realização de gincanas culturais com a participação das escolas e da comunidade, com o objetivo de divulgar e discutir questões relacionadas ao Patrimônio Cultural local e ainda trazer ao conhecimento público possíveis acervos ou bens que sejam de propriedade particular, bem como fotos, documentos e depoimentos que enriqueçam o trabalho e contribuam para a posterior elaboração das fichas do inventário; **(já realizada)**
- identificação em base cartográfica dos bens inventariáveis; **(já iniciada)**
- pesquisa oral: entrevistas; **(já realizada)**
- elaboração do informe histórico do município. **(já realizada)**

3.3.2. Registro das Informações

Nessa fase as informações levantadas na fase anterior, ou em fases posteriores serão registradas em Fichas de Identificação. Sendo assim, essa etapa compreende o tratamento de dados com o cruzamento das informações do levantamento de fontes e de campo, originando a montagem da planta cadastral, o preenchimento das fichas, a seleção e a vinculação de fotos, entre outros. Esses dados constituem as bases a serem disponibilizadas em etapa posterior e envolvem as atividades abaixo, que já foram iniciadas e acompanharão todo o processo de realização do Inventário do Município até a sua finalização. As comprovações destas atividades poderão ser obtidas através deste Inventário, das fichas de Inventário e das atas e declarações do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e do órgão responsável pelo Patrimônio Cultural no Município.

- Cruzamento de dados de campo e pesquisa documental; **(já iniciada)**
- Digitalização de dados textuais, cartográficos e iconográficos; **(já iniciada)**
- Tratamento de dados textuais; **(já iniciada)**
- Tratamento de dados cartográficos; **(já iniciada)**
- Tratamento de dados iconográficos (fotografias, imagens antigas, etc.); **(já iniciada)**
- Preenchimento de fichas por categorias; **(já iniciada)**

² No desenvolvimento do trabalho acreditamos que a participação efetiva da população no processo de preservação dos bens culturais é uma das condições exigidas para a garantia da manutenção de nossa identidade cultural, em muito já comprometida pelos processos de evolução.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

- Preenchimento da ficha de Informações Gerais do município; **(já iniciada)** – ficarão para o final do Inventário apenas a ficha de editorial e algumas informações atualizadas obtidas no decorrer do processo de Inventário.
- Revisão de fichas; **(já iniciada)**
- Alimentação do Banco de dados. **(já iniciada)**

3.3.3. Arquivamento

Essa etapa compreende a organização sistemática e o arquivamento dos dados coletados em bases textuais, iconográficas, cartográficas, filmográficas etc, cujas referências devem ser apresentadas nos registros do Banco de Dados. As atividades envolvidas nessa fase estão listadas abaixo. A maioria das atividades desta fase já foram iniciadas e acompanharão todo o processo de realização do Inventário do Município até a sua finalização. Das fichas de Inventário e das atas e declarações do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural e do órgão responsável pelo Patrimônio Cultural no Município.

- Acondicionamento e organização de dados iconográficos: negativos, fotos e imagens diversas; **(já iniciada)**
- Acondicionamento e organização de documentos e cópias textuais; **(já iniciada)**
- Acondicionamento e organização de dados cartográficos; **(já iniciada)**
- Arquivamento dos registros em meio digital para sua disponibilização e realimentação; **(já iniciada)**
- Organização de um Banco de Dados a ser atualizado a cada 5 anos e alimentado continuamente de acordo com o cronograma proposto nesse plano. **(a realizar)**

3.3.4. Divulgação e disponibilização do Inventário

A quarta e última etapa que compõe a metodologia adotada para o desenvolvimento do Inventário do município refere-se à divulgação e a disponibilização do mesmo. Para que o inventário possa se transformar em um efetivo instrumento de preservação do Patrimônio Cultural local, acreditamos ser de fundamental importância a sua divulgação e utilização na promoção de processos educativos. A intenção é dar ênfase às questões relacionadas à educação patrimonial, propondo-se uma participação efetiva dos alunos das escolas locais, inclusive no



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

que diz respeito à coleta de informações sobre os bens culturais, através de tarefas escolares e gincanas culturais, com a distribuição de prêmios para os melhores trabalhos. As atividades envolvidas no último ano de inventário estão listadas abaixo. A realização desta fase terá início efetivamente após a conclusão do Inventário, conforme seu cronograma.

- Apresentação em papel;
- Disponibilização de cópia em local de consulta;
- Disponibilização em meio digital;
- Desenvolvimento da educação patrimonial através de programas que envolvam toda a comunidade, utilizando-se para isso os meios de comunicação de massa e, principalmente, as escolas, através da capacitação de seus professores.

Equipe envolvida

Os trabalhos foram realizados pela acessória técnica, representada pela arquiteta e urbanista Andressa Damacena Carregosa, pelo advogado Joaquim Lister Gonçalves, pela historiadora e gestora ambiental Silvana Nunes Camilotti, pelo fotógrafo Iata Wanderson Inácio da Silva e pelo engenheiro civil Lister Lucas Rodrigues Gonçalves, com participação dos servidores municipais de Além Paraíba em especial Pablo Teófilo Alves, secretário municipal de Cultura, Lazer e Turismo e Pedro Augusto Rocha Costa, auxiliar administrativo.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

3.3.5. Referências Bibliográficas

- LAMAS, Fernando Gualberto; Povoamento e Colonização da Zona da Mata Mineira no século XVIII.
- MATTOS, Egberto; Além Paraíba na história da Capitania de Minas Gerais, 1983.
- BORGES, André Martins; Memória e Patrimônio Cultural de Além Paraíba: Volume I. 1ª Edição – Além Paraíba – MG: Museu de História e Ciências Naturais, 2020.
- Arquivo Histórico do Museu de História e Ciências Naturais;
- Fotos do Acervo Fotográfico do Museu de História e Ciências Naturais;
- Acervo do Jornal Agora;
- Histórico do Município e Descritivo dos Símbolos Municipais – Câmara Municipal de Além Paraíba – 1992;
- Almanack para 1936 do Município de Além Parahyba
- Disponível em: <https://alemparaiba.mg.gov.br/historia-de-alem-paraiba/>
Acessado em novembro de 2021.
- Disponível em:
http://www.estacoesferroviarias.com.br/efl_mg_linhadocentro/alemparaiba.htm
Acessado em novembro de 2021.
- Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/alem-paraiba/panorama>
Acessado em novembro de 2021.
- Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-alem-paraiba.html>
Acessado em novembro de 2021.
- Disponível em: <http://www.museuhcnaturais.org.br/conteudo/22/alem-paraiba>
Acessado em novembro de 2021.
- Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/mg/alem-paraiba>
Acessado em novembro de 2021.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

4. Documentação de Identificação

4.1 Mapa do Município no estado de Minas Gerais



Mapa – Estado de Minas Gerais

Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Al%C3%A9m_Para%C3%ADba#/media/Ficheiro:MinasGerais_Municipal_AlemParaiba.svg

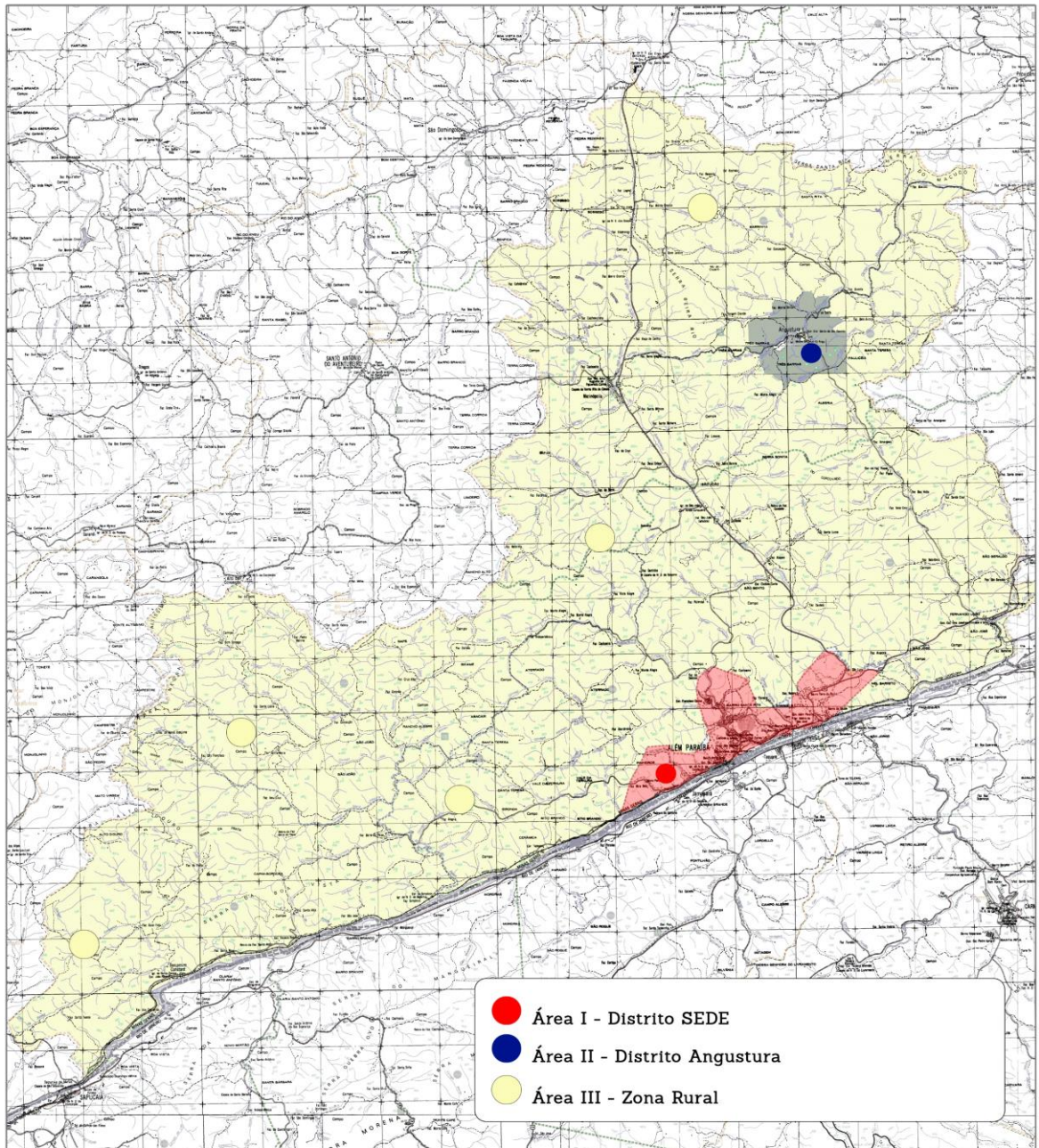
Data: 20/11/2021.



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

4.2 Mapa de Delimitação das áreas a serem inventariadas

MAPA COM A DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM INVENTARIADAS EM ALÉM PARAÍBA/MG



Elaboração: Dep. de Cultura, Data:
nov/2021/Téc. Responsável:
Lister Lucas Rodrigues Gonçalves
Engenheiro Civil / CREA: 244.494/D

Lister Lucas Rodrigues Gonçalves



ESCALA
0 1km 2km 4km






Prefeitura Municipal de Além Paraíba
Estado de Minas Gerais





Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

4.3 Listagem dos bens passíveis de inventário





ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA			
ITEM	FOTO	DENOMINACAO	ÁREA
1	 <p>Foto 1 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Câmara Municipal de Além Paraíba.	I
2	 <p>Foto 2 – Coreto da Praça São José. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Coreto da Praça São José.	I
3	 <p>Foto 3 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba
Estado de Minas Gerais





4	 <p>Foto 4 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Fábrika de Tecidos.	I
5	 <p>Foto 5 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Escola Estadual Salles Marques.	I
6	 <p>Foto 6 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Antiga Sede da Prefeitura Municipal.	I
7	 <p>Foto 7 – Cemitério do Santíssimo. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Cemitério do Santíssimo.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais





8	 <p>Foto 8 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Cinema Brasil.	I
9	 <p>Foto 9 – Campo de Futebol. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Campo de Futebol Jorge Eduardo Santos Pereira Dias Sacramento.	I
10	 <p>Foto 10 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Fábrica de Papel Santa Maria.	I
11	 <p>Foto 11 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Escola Estadual São José.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais





12	 <p>Foto 12 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Cooperativa de Produtores de Leite.	I
13	 <p>Foto 13 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Armazém da Avenida Dr. Antônio Augusto Junqueira.	I
14	 <p>Foto 14 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Hospital São Salvador.	I
15	 <p>Foto 15 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Fórum de Além Paraíba.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais






16	 <p>Foto 16 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Estação Ferroviária de Simplício.	I
17	 <p>Foto 17– Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Estação Ferroviária de Porto Novo.	I
18	 <p>Foto 18 – Fachada do bem. Data:14/09/2021 Autor(a): Andressa D. Carregosa.</p>	Estação São José.	I
19	 <p>Foto 19 – Rotunda RFFSA. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Rotunda da RFFSA.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba
Estado de Minas Gerais





20	 <p>Foto 20 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Escritório da RFFSA.	I
21	 <p>Foto 21 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Igreja Batista em Renovação Espiritual.	I
22	 <p>Foto 22 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Igreja Santa Rita de Cássia.	I
23	 <p>Foto 23 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Igreja Matriz de São José.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba






Estado de Minas Gerais

24	 <p>Foto 24 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Primeira Igreja Batista.	I
25	 <p>Foto 25 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Praça Coronel Breves nº62.	I
26	 <p>Foto 26 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Praça Coronel Breves nº63.	I
27	 <p>Foto 27 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Praça Coronel Breves nº125.	I
28	 <p>Foto 28 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Praça Presidente Vargas nº50.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais






29	 <p>Foto 29 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Capitão Varela nº200.	I
30	 <p>Foto 30 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Bias Forte nº06.	I
31	 <p>Foto 31 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua José Mercadante sem número.	I
32	 <p>Foto 32 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Dr. Jarbas Marques nº08.	I
33	 <p>Foto 33 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Dr. Antônio Augusto Junqueira nº107/101.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

34	 <p>Foto 34 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Dr. Antônio Augusto Junqueira nº307.	I
35	 <p>Foto 35 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua José Mercadante nº366.	I
36	 <p>Foto 36 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua José Mercadante nº190.	I
37	 <p>Foto 37 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Dr. Antônio Augusto Junqueira nº193.	I
38	 <p>Foto 38 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Dr. Antônio Augusto Junqueira nº179.	I






Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais





39	 <p>Foto 39 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Tenente Mário Stewart nº66.	I
40	 <p>Foto 40 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Adão Araújo nº26.	I
41	 <p>Foto 41 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Cecília Breves nº44.	I
42	 <p>Foto 42 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua 15 de Novembro nº26.	I
43	 <p>Foto 43 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua 15 de Novembro nº10.	I








Prefeitura Municipal de Além Paraíba
Estado de Minas Gerais

44	 <p>Foto 44 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Igreja Madre de Deus.	II
45	 <p>Foto 45 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência do Plínio Alvim.	II
46	 <p>Foto 46 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Antiga residência da Dona Amélia Silva.	II
47	 <p>Foto 47 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência da família Brun.	II
48	 <p>Foto 48 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência do Floriano Protta.	II






Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

49	 <p>Foto 49 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência do Dr. Talis.	II
50	 <p>Foto 50 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Família Madeira.	II
51	 <p>Foto 51 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Bar do Paulinho.	II
52	 <p>Foto 52 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Prédio do Conselho Distrital da Vila de Angustura.	II





Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

53	 <p>Foto 53 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Antigo Patronato de Angustura.	II
54	 <p>Foto 54 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Antigo Reservatório de água.	II
55	 <p>Foto 55 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Antiga Casa Paroquial (Atualmente Residência da família Cortês)	II
56	 <p>Foto 56 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Casa da Família Marinho.	II
57	 <p>Foto 57 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência da Cerqueira.	II



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais




58	 <p>Foto 58 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência da Família Barbosa.	II
59	 <p>Foto 59 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência da Rua José Zeferino Bastos.	II
60	 <p>Foto 60 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Residência Rua Dr. Getúlio Vargas, sem número.	II
61	 <p>Foto 61 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Igreja Santa Rita de Cassia.	II
62	 <p>Foto 62 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Fazenda Castelo (Antiga Fazenda do Barão de Guarema)	III

Prefeitura Municipal de Além Paraíba
Estado de Minas Gerais

63	 <p>Foto 63 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Ponte Férrea Sobre o Rio Paraíba do Sul.	III
64	 <p>Foto 64 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Capela de Sana Luzia.	III
65	 <p>Foto 65 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Restos da Estação Melo Viana.	III
66	 <p>Foto 66 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Fazenda Arapoca.	III

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais





67	 <p>Foto 67 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Capela de São João.	III
68	 <p>Foto 68 – Fachada do bem. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Estação Ferroviária de Fernando Lobo.	III

BENS MOVEIS OU INTEGRADOS			
ITEM	FOTO	DENOMINACAO	ÁREA
1	 <p>Foto 1 – Busto de Adão de Araújo. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Busto de Adão de Araújo.	I
2	 <p>Foto 2 – Busto de Getúlio Vargas. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Busto de Getúlio Vargas.	I
3		Busto de Jorge Eduardo Santos Pereira.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais





	<p>Foto 3 – Busto de Jorge Eduardo S. P. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>		
4	 <p>Foto 4 – Busto de José Mercadante. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Busto de José Mercadante.	I
5	 <p>Foto 5 – Esfera Armilar. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Esfera Armilar.	I
6	 <p>Foto 6 – Estatua Dr. Miguel Belmiro. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Estatua do Dr. Miguel Belmiro.	I
7	 <p>Foto 7 – Estatua Verene Contenta. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Estatua Verene Contenta.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

8	 <p>Foto 8 – Monumento dos Pracinhas. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Monumento dos Pracinhas.	I
9	 <p>Foto 9 – Busto de Antônio A. Junqueira. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Busto Antônio Augusto Junqueira.	I
9	 <p>Foto 9 – Caixa d'água do Porto Novo. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Caixa d'água Porto Novo.	I
9	 <p>Foto 9 – Monumento Praça dos Imigrantes. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Monumento Praça dos Imigrantes.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

CONJUNTO URBANO			
ITEM	FOTO	DENOMINACAO	ÁREA
1	 <p>Foto 1 – Praça Cel. Breves. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Praça Coronel Breves (Praça de São José)	I
2	 <p>Foto 2 – Praça Miguel Belmiro. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Praça Dr. Miguel Belmiro.	I
3	 <p>Foto 3 – Praça dos Imigrantes. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Praça dos Imigrantes.	I
4	 <p>Foto 4 – Praça José S. Ferreira. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Praça José Salvador Ferreira.	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

SITIOS NATURAIS			
ITEM	FOTO	DENOMINACAO	ÁREA
1	 <p>Foto 1 – Rio Paraíba. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Rio Paraíba.	III

PATRIMÔNIO IMATERIAL			
ITEM	FOTO	DENOMINACAO	ÁREA
1	 <p>Foto 1 – Festa do Milho. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Festa do Milho	I
	 <p><small>Foto de celular BLOG DO ADENILSON MENDES</small></p> <p>Foto 2 – Aniversário da Cidade. Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	Festa em comemoração do aniversário da cidade, às margens do Paraíba do Sul	I

Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

	<p style="text-align: center;">www.agorajornais.com.br</p>	<p>Carnaval de Além Paraíba</p>	<p style="text-align: center;">I</p>
		<p>Exposição de Além Paraíba</p>	<p style="text-align: center;">I</p>
		<p>Foto 5 – Festa do Padroeiro Data:01/09/2021 Autor(a): Iata W. Inácio da Silva.</p>	<p style="text-align: center;">I</p>






Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

5. Cronograma

ELABORAÇÃO DO PLANO DE INVENTÁRIO				
CATEGORIAS	2021			
	1º trim. 2021	2º trim. 2021	3º trim. 2021	4º trim. 2021
Definição da equipe técnica.				
Levantamento de bases cartográficas.				
Levantamento arquivísticos, bibliográfico e iconográfico.				
Reconhecimento do território e pesquisas de campo.				
Definição das áreas a serem inventariadas.				
Identificação e localização geográfica das áreas inventariáveis.				
Elaboração do informe histórico do município, informações gerais e caracterização das áreas.				
Revisão e divulgação do plano.				
Arquivamento.				

LEGENDA:

	ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO ATUAL
	ATIVIDADES REALIZADAS
	ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

ÁREA 1 – DISTRITO SEDE																
CATEGORIAS	2022				2023				2024				2025			
	1º trim. 2022	2º trim. 2022	3º trim. 2022	4º trim. 2022	1º trim. 2023	2º trim. 2023	3º trim. 2023	4º trim. 2023	1º trim. 2024	2º trim. 2024	3º trim. 2024	4º trim. 2024	1º trim. 2025	2º trim. 2025	3º trim. 2025	4º trim. 2025
Listagem de bens a serem inventariados																
Identificação geográfica dos bens																
Levantamento de campo e entrevistas																
Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas (EAU)																
Bens móveis e integrados (BMI)																
Núcleo Histórico Urbano (NH)																
Conjunto Urbano ou Paisagístico (CP)																
*Conjunto Urbano																
* Conjuntos Paisagísticos (CP)																
*Conjuntos Paisagísticos e Arqueológicos																
* Conjuntos Paisagísticos e Espeleológicos																
Patrimônio Imaterial (PI)																
Revisão das Fichas																
Divulgação das Fichas																
Arquivamento																

LEGENDA: ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO ATUAL
 ATIVIDADES REALIZADAS
 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

ÁREA 2 – DISTRITO DE ANGUSTURA																
CATEGORIAS	2026				2027				2028				2029			
	1º trim. 2026	2º trim. 2026	3º trim. 2026	4º trim. 2026	1º trim. 2027	2º trim. 2027	3º trim. 2027	4º trim. 2027	1º trim. 2028	2º trim. 2028	3º trim. 2028	4º trim. 2028	1º trim. 2029	2º trim. 2029	3º trim. 2029	4º trim. 2029
Listagem de bens a serem inventariados																
Identificação geográfica dos bens																
Levantamento de campo e entrevistas																
Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas (EAU)																
Bens móveis e integrados (BMI)																
Núcleo Histórico Urbano (NH)																
Conjunto Urbano ou Paisagístico (CP)																
*Conjunto Urbano																
* Conjuntos Paisagísticos (CP)																
*Conjuntos Paisagísticos e Arqueológicos																
* Conjuntos Paisagísticos e Espeleológicos																
Patrimônio Imaterial (PI)																
Revisão das Fichas																
Divulgação das Fichas																
Arquivamento																

LEGENDA: ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO ATUAL
 ATIVIDADES REALIZADAS
 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

ÁREA 3 – ZONA RURAL																
CATEGORIAS	2030				2031				2032				2033			
	1º trim. 2030	2º trim. 2030	3º trim. 2030	4º trim. 2030	1º trim. 2031	2º trim. 2031	3º trim. 2031	4º trim. 2031	1º trim. 2032	2º trim. 2032	3º trim. 2032	4º trim. 2032	1º trim. 2033	2º trim. 2033	3º trim. 2033	4º trim. 2033
Listagem de bens a serem inventariados																
Identificação geográfica dos bens																
Levantamento de campo e entrevistas																
Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas (EAU)																
Bens móveis e integrados (BMI)																
Núcleo Histórico Urbano (NH)																
Conjunto Urbano ou Paisagístico (CP)																
*Conjunto Urbano																
* Conjuntos Paisagísticos (CP)																
*Conjuntos Paisagísticos e Arqueológicos																
* Conjuntos Paisagísticos e Espeleológicos																
Patrimônio Imaterial (PI)																
Revisão das Fichas																
Divulgação das Fichas																
Arquivamento																

LEGENDA: ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO ATUAL
 ATIVIDADES REALIZADAS
 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS



Prefeitura Municipal de Além Paraíba

Estado de Minas Gerais

ATUALIZAÇÃO DO INVENTÁRIO – ÁREA 1 – DISTRITO SEDE												
CATEGORIAS	2034				2035				2036			
	1º trim. 2034	2º trim. 2034	3º trim. 2034	4º trim. 2034	1º trim. 2035	2º trim. 2035	3º trim. 2035	4º trim. 2035	1º trim. 2036	2º trim. 2036	3º trim. 2036	4º trim. 2036
Reunião com o Conselho para definição das Fichas a serem atualizadas												
Fichamento de bens tombados não inventariados												
Identificação geográfica dos bens												
Atualização das fichas na mesma sequência do Cronograma atual												
Preenchimento de fichas de informações gerais do município												
Revisão das fichas												
Divulgação das fichas												
Arquivamento												

LEGENDA:

- ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO ATUAL
- ATIVIDADES REALIZADAS
- ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS



Prefeitura Municipal de Além Paraíba Estado de Minas Gerais

6. Ficha Técnica

Consultoria Técnica – Lister Sociedade Individual de Advocacia, em parceria com o Instituto Eixo Cultural - Rua Quatorze, 163, Ilha dos Araújo – Governador Valadares

COORDENAÇÃO TÉCNICA – Joaquim Lister Gonçalves – Advogado – OAB/MG - 110203

Trabalho de campo –

Iata Wanderson Inácio da Silva

Fotografo

Pablo Teófilo Alves

Secretário Municipal de Cultura, Lazer e Turismo

Andressa Damacena Carregosa

Arquiteta e Urbanista

Pedro Augusto Rocha Costa

Auxiliar Administrativo

Elaboração do Trabalho	Revisão
Lister Lucas Rodrigues Gonçalves Engenheiro Civil - CREA 244494/D	Joaquim Lister Gonçalves Advogado – OAB/MG 110203
Andressa Damacena Carregosa Arquiteta e Urbanista – CAU A234685-0	